

# Gazeta

## DO INTERIOR



LarBelo  
móveis

**Restauro  
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260  
(Chamada para rede móvel nacional)  
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXVII | N.º 1944 | 29 de abril de 2026 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

SABORES E TRADIÇÕES

# HAJA FESTA: Festa do Castelo em Monsanto Feira da Caprinicultura no Peral Bodo nas Aranhas Festival do Borrego na Orca

› págs. 10, 12 e 16

COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL

# Luta pela democracia continua passados 52 anos

› págs. 5 e 10



REGIÃO

Manifestação exige  
esclarecimento  
sobre megacentrais  
solares

› pág. 6

CULTURA

*Língua Toda*  
em Castelo  
Branco  
e Alcains

› pág. 8

A ESCOLHA  
CERTA A  
SUA MESA!

VINHO  
DO MÊS



## ENCOSTA DO GUADIANA

VINHO ALENTEJANO  
BRANCO/TINTO

CHURRASQUEIRA DA  
QUINTA



**JOSÉ PAULO, Lda.**  
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE  
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco  
Tl.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)  
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com

# Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL  
Pedro Roseta

DIRETOR  
João Carlos Antunes  
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO  
redacao@gazetadointerior.pt  
Chefe de redação  
António Tavares (CP 1527)  
tavares@gazetadointerior.pt  
Colaboradores permanentes:  
Clementina Leite (CO778)  
Paulo J. Fernandes Marques -  
Zona do Pinhal  
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES  
Lardosa: Manuel Teles.  
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.  
Oleiros: José Marçal.  
Penamacor: Agostinho Ribeiro.  
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.  
Retaxo: José Luís Pires.  
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.  
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES  
Abílio Laceras, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Ana Monteiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Ruivo, Joaquim Bispo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Patrícia Bernardo, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Sofia Lourenço, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx](http://www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO  
INFORMARTE - Informação Regional, S.A.  
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:  
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES  
João Carlos Antunes  
Maria Gorete Almeida  
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS  
publicidade@gazetadointerior.pt  
Gorete de Almeida  
gorete@gazetadointerior.pt

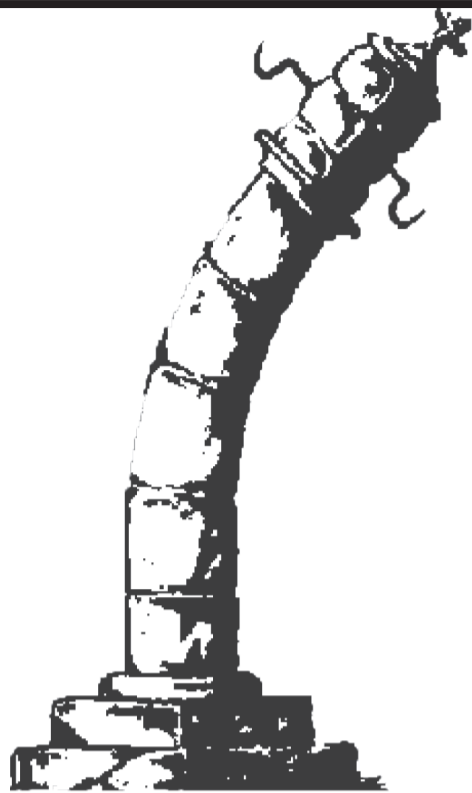
IMPRESSÃO  
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco  
Rua S. Miguel nº 3  
6000-181 Castelo Branco  
Depósito Legal: 178627/02

DISTRIBUIÇÃO  
Informarte, S.A.  
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS  
assinaturas@gazetadointerior.pt  
Nacional: 24,00€ c/ IVA  
Países UE: 45,00€ c/ IVA  
Digital: 13,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO  
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)

MEMBRO DE:  
 ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA



## DEGRADAÇÃO

Os casos de vandalismo em Castelo Branco são uma constante, com incidência mais forte em alguns locais, como é o caso do espaço público na Senhora da Piedade, localizado sobre a Biblioteca Municipal António Salvado. Os vidros do elevador, e outros, são um alvo constante e *Pelourinho* sabe que não é fácil, nem barato, manter tudo e condições. Mas também não tem a menor dúvida que a imagem de degradação, embora provocada intencionalmente, não ajuda em nada a imagem da cidade.

## Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

**HÁ DUAS ESPÉCIES DE FADAS:** as fadas boas e as fadas más. As fadas boas fazem coisas boas e as fadas más fazem coisas más.

Este é o primeiro parágrafo, sublime de tão simples, do livro de Sophia de Mello Breyner, *A Fada Oriana*. Tal como as fadas também diremos que há duas espécies de *influencers*: os *influencers* bons e os *influencers* maus. (falamos em *influencers*, à inglesa, fácil seria falarmos de influenciadores, à portuguesa, mas são coisas da globalização...) São influenciadores digitais, criadores de conteúdo que construíram reputação e audiência nas redes sociais, com capacidade de impactar opiniões e hábitos de compra que utilizam plataformas como *TikTok*, *Instagram* e *YouTube* para chegar ao seu público-alvo, maioritariamente jovem, mesmo muito jovem, naquela idade é que é fácil ser-se influenciado. Na página três encontra, sobre este tema, a opinião profissional abalizada da Patrícia Bernardo. Aqui, vou-me limitar a enumerar alguns casos que, pelos piores motivos, têm estado em foco na comunicação. Como é o caso dos quatro jovens *influencers* que, mostrando falta de caráter, sem valores humanistas e sem sensibilidade, violaram uma adolescente e filmaram o ato repugnante para

se vangloriarem da façanha nas redes sociais e aumentar o número de visualizações, estando agora com a justiça à perna. Igual insensibilidade no comentário ao crime, mostrou uma conhecida e influente apresentadora de televisão. As redes sociais e os media encheram-se de reações de reprovação pela atitude misógina de compreensão para com os violadores. Que quando estão no sexo não há homem que respeite o NÃO (já antes numa situação de femicídio, justificou com um “ela pôs-se a jeito”). Alguém lhe terá de explicar que a popularidade de que ela desfruta a torna ainda mais responsável pelo que diz. Poderíamos também referir aqui o caso dos maus *influencers* que se exibiram nas escolas a convite dos alunos em campanha para as associações de estudantes. Indivíduos com discurso misógino e sexualizado, alguns até com histórico de divulgador de pornografia, incluindo pornografia infantil, foram exibir-se na escola aos adolescentes e mesmo aos pré-adolescentes, com a tolerância de alguns responsáveis, na onda da defesa da autonomia dos alunos. Os diretores de escola que conheço nunca, em caso algum, o permitiriam.

Para terminar da melhor maneira, lembro que também existem bons *influencers* que promovem boas práticas alimentares e de sustentabilidade e, como os que se denominam *booktokers*, porque é no *TikTok* e também no *Instagram* que este movimento jovem acontece. Cada um destes *booktokers* tem muitos milhares de seguidores que seguem as sugestões de leituras que apresentam em forma de vídeos curtos. E que fazem os adolescentes e jovens adultos seus seguidores, acorrer às livrarias a esgotar títulos. E é assim que se adquirem hábitos de leitura que, provavelmente, vão perdurar para a vida. Desde os 16 anos a pouco mais de 20, o seu papel na criação de hábitos de leitura é tão evidente, que são contratados por editoras para exercerem um papel de dinamizadores e influenciadores.

## Interioridades

por: António Fontinhas



José Oliveira

A infância vivida em prados e rios é bela, mas clama pela cidade. A contemplação e a perdição anseiam pelo barulho e por uma certa energia cosmopolita, universal. Depois das águas e das aves estupendas e dos vales numa aldeia, o turbilhão Bracarense e os seus clubes de vídeo agarram-me. Filmes de Sylvester Stallone, de Bruce Lee ou de Jean-Claude Van Damme fizeram-me conhecer mundos outros e estados de espírito diferentes. E ceifaram caminho para o cinema que mais tarde me ensinou todos os valores universais, John Ford e o cinema clássico americano.

Um dos meus pensamentos favoritos pertence a Jean-Luc Godard, quando em *História(s) do Cinema*, a sua obra magna, me transmitiu que o cinema são Todas as Histórias, incluindo as minhas; e, com isto, posso amar um filme do Stallone (*Rocky*) da mesma forma e com a mesma intensidade que um do Ford; para mim foi tão importante ler o jornal *Record* como partir a cabeça com os livros de William Faulkner. Isto para dizer que considero que aprendi muito mais sobre cinema, literatura ou vida nos jogos da bola das divisões regionais onde via os Leões de São Mamede, do que nos anos da escola de cinema. Sempre me pareceu que os seres que aí via e ouvia viram o mundo todo e passaram por todos os caminhos, privações e experiências. Amo-as como amei os meus professores Carlos Melo Ferreira, Sérgio Fernandes e Miguel Oliveira.

Depois da Torre de Babel de Lisboa conheci a suprema Torre de Babel Fundanense, todos os seres, extraordinários, bíblicos, complexos. Foi impagável ter tido o privilégio de cair nesta Terra de Acolhimento. Assim, este livro que agora lanço só foi possível pela dádiva sublime da empatia com o Outro, só que o outro é toda a terra.

Texto a propósito do lançamento do livro *Manifesting Dreams – Retratos de Vidas extraordinárias que aportaram na Beira Interior*.

# CONTRA A MENSAGEM DOS CONFORMADOS



JOSÉ DIAS PIRES

A praça abarrotava de gente que, por necessidade, medo ou devoção se preparava para ouvir a anual Mensagem da Confraria dos Conformados, com a qual se abria o ano novo.

Levado pela sua coruja a quem chamava Liberdade, Júlio Novo, o cego, chegou-se às escadas do palanque e subiu. Um ruído suspenso pairou sobre a praça.

*“Hoje digo eu a Mensagem dos Conformados. É-me devido esse direito, pois deste palanque partiu o foguete que ditou a minha conformação.”*

Um ramalhar contraditório crescia naquele mar de gente. Como uma onda que vem e retorna sem quebrar, assim eram os apoios e as reprovações: sussurradas e conformadas.

*“Hoje digo eu a Mensagem dos Conformados, porque não me quero arrepender quando, no fim, o deixar de ser. Descobri, nas últimas filas, a pessoa que um dia estará onde agora me encontro. Nesse dia ouviremos, finalmente, a Mensagem dos Obstinos. Passei por ela, é ainda uma criança para quem tudo o que aqui acontece representa, simultaneamente, novidade, deslumbramento e dúvida. E senti-a. Ouvi o seu pestanejar tranquilo e aproximei-me para passar junto a ela: tinha o aroma das manhãs renovadoras. Toquei-lhe levemente na cabeça e perguntei: “Posso?” “Sim”, disse ela, e chegou-se para o lado para que passasse. Saboreei, com a ponta da minha língua a espreitar entre os lábios, as palavras que dirigiu ao seu avô: “Isto é tudo teatro, não é avô?”. Sei que ambos sorriram: fui acariciado por aquela brisa que se desprende de nós quando sorrimos. E eu sorri também sem esforço, algo que não me acontecia há muito tempo.*

*Daí, a minha certeza: ela acabará um dia com o roubo*

*mais que perfeito, porque muitos o consideram dádiva, e que tem nascido todos os anos com a Mensagem da Confraria dos Conformados.*

*Sei que metade do que digo vos passa ao lado. Pensais: “afinal o cego fala bem” e, conformados, ficais satisfeitos. Outros que me percebam, não é? Mas esses também aqui estão e, se falo para todos, é a eles que desejo atingir em primeiro lugar.*

*Como sempre, sobre vários pares de coisas se falaria hoje aqui, ambas aparentemente certas, mas, afinal, tristes e amedrontadoras: a luz e a escuridão; o dia e a noite; a verdade e a mentira; o presente e o futuro; a obstinação e o conformismo.*

*Haverá quem melhor que eu as desmonte peça a peça, letra a letra, mas é meu dever começar já a fazê-lo.*

*Vivo a luz do que presumo e a escuridão que me veste; sou, em permanência, o dia e a noite; imagino como verdade o que pode ser mentira e o contrário, se o meu corpo se torna mandrião; temo o presente e desejo o futuro porque acredito que o que está para vir será, se o quisermos, sempre melhor que aquilo que temos; e, cada vez mais, amo a obstinação e os obstinados que se afirmam em palavras e atitudes absolutamente contrárias ao conformismo sem cheiro, sem volume e sem cor.*

*Eu sou o que sou e vivo bem com esta realidade. Contudo, deixei de estar conformado e comecei a ouvir, a sentir, a saborear e a cheirar: a minha forma de ver.*

*E como quero ouvir, sentir, saborear e cheirar cada vez melhor, passei a ser quase obstinado sem querer ser senhor deste nosso universo limitado nem escravo de mim mesmo; não quero a solidão nem a nudez do conformismo; desejo a companhia da tentação, da virtude, do suor, do cansaço e do descanso e de todas as contradições que passam ao lado dos conformados; quero distinguir os fortes dos fracos, a beleza da fealdade, a*

*liberdade dos grilhões, a sabedoria da ignorância e o conformismo da obstinação.*

*E desejo tudo isto porque não quero arrepender-me de exigir um ano multicolor que se oponha ao cinzentismo que a tradição das palavras sempre iguais, banais e repetidas, nos oferecem.*

*Fui condenado a conformar-me com a escuridão, mas não o fiz: consegui descobrir como chegar à luminosidade do que me rodeia.*

*Fui empurrado para a solidão das palavras ditas, que só pertencem a quem as diz, mas não caí: encontrei forma e meio de lhes dar vida no papel, para que deixem de ser apenas minhas.*

*Vós sois o que sois e não sei como conseguis viver com o que vos rodeia. Arrepentidos, poucos; conformados, muitos; obstinados, apenas um — que há-de ser.*

*Era bom, mas sei que é impossível, que todos nos preparássemos para lhe fazer companhia e acabar com esta exaustão conformada que é o desconsolo irremediável e desesperante que nos manda aceitar que a corrente nos leve sem procurar saber onde nos entrega: na lâmina aguçada de uma faca? No fogo incandescente de um fogão? Na armadilha de um lancil? Na piedade fingida pelo “coitado do ceguinho”?*

*Sou o que sou: um cego que vê e que já abandonou o conformismo.*

*Lamento que continueis a ser o que sois: videntes que nada veem, enredados na poeira das vidas conformadas.”*

Na praça arrepiada, o silêncio venceu os aplausos, o espanto e a incompreensão emudeceram os protestos. No palanque, os sorrisos entreolhados eram amarelos, translúcidos: deixavam adivinhar os ossos e os dentes das mandíbulas dos conformadores.

## INFLUENCERS: OS NOVOS EDUCADORES DA GERAÇÃO DIGITAL ???



PATRÍCIA BERNARDO

“Para além do entretenimento: como os influencers moldam escolhas e valores dos jovens...”

Durante muito tempo, a televisão, a escola, as famílias ocuparam o centro da formação social e cultural dos jovens. Hoje, esse lugar é partilhado e, em muitos casos, disputado por uma nova geração de figuras públicas: os influencers digitais. Presentes, diariamente, nas redes sociais, estes criadores de conteúdos tornaram-se referências próximas, acessíveis e, sobretudo, altamente persuasivas.

Ao contrário das celebridades tradicionais, os influencers constroem a sua notoriedade com base numa aparente proximidade. A adolescência é, por natureza, uma fase de construção identitária. É o tempo das perguntas “quem sou?”, “como quero ser visto?” e também da procura de pertença. Neste contexto, os influencers oferecem respostas rápidas e, aparentemente, próximas. Mostram rotinas, opiniões, conquistas e fragilidades, criando uma sensação de intimidade que favorece a identificação. Para muitos jovens, estas figuras funcionam como espelhos e, simultaneamente, como

guias. Falam, diretamente, para a câmara, criando a sensação de uma relação quase pessoal com os seguidores. Para muitos jovens, esta ligação traduz-se em confiança e é, precisamente, essa confiança que amplifica o seu poder de influência.

As escolhas de consumo são um dos domínios mais evidentes. Produtos de beleza, vestuário, alimentação ou tecnologia ganham popularidade após serem promovidos online. No entanto, o impacto vai muito além das decisões de compra.

Os influencers participam, de forma mais ou menos explícita, na construção de valores, atitudes e expectativas. A forma como abordam temas como sucesso, corpo, relacionamentos ou estilo de vida contribui para a definição de padrões que os jovens tendem a internalizar.

Esta influência pode ter efeitos positivos. Muitos criadores promovem estilos de vida saudáveis, incentivam a expressão individual, abordam questões de saúde mental ou dão visibilidade a causas sociais. Para jovens que se sentem isolados, estas vozes podem representar identificação, apoio e até orientação.

Contudo, há também riscos que não podem ser ignorados. A exposição constante a vidas aparentemente perfeitas pode alimentar sentimentos de inadequação, comparação e baixa

autoestima. A linha entre conteúdo genuíno e publicidade nem sempre é clara, o que pode dificultar uma leitura crítica por parte de públicos mais jovens. Além disso, a valorização excessiva da imagem, do consumo e da validação externa, frequentemente, medida em “likes” pode interferir na construção de uma identidade mais autónoma e sólida.

Perante este cenário, a questão não é eliminar a presença dos influencers, mas compreender o seu papel e promover uma relação mais consciente com os conteúdos digitais. Pais, escolas e profissionais têm aqui um desafio crescente: mais do que proibir ou desvalorizar é preciso desenvolver nos jovens competências de literacia mediática/digital que lhes permitam questionar, interpretar e filtrar a informação que consomem. Desenvolver pensamento crítico torna-se uma ferramenta de proteção e de crescimento.

Os influencers fazem parte da realidade atual e continuarão a marcar presença na vida dos jovens. A questão central não é eliminá-los, mas compreender o seu impacto e preparar as novas gerações para uma relação mais consciente, equilibrada e informada com o mundo digital.

(Psicóloga Clínica e Judicial)



NOS 52 ANOS DO 25 DE ABRIL

## Luta pela defesa da democracia continua

À exceção do Chega, os partidos e movimentos representados na Assembleia festejaram os 52 anos de Abril

António Tavares

O Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB) acolheu, no passado sábado, 25 de Abril, a habitual sessão comemorativa da Revolução dos Cravos, da Assembleia Municipal de Castelo Branco que, como habitualmente, contou com as intervenções do presidente da Assembleia Municipal de Castelo Branco, Valter Lemos, bem como as forças partidárias representadas neste órgão, havendo a registar que o Chega não o fez, ao que se juntou ainda a intervenção do presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues.

Valter Lemos afirmou que além dos 52 anos do 25 de Abril, também se comemorava os 50 anos da Constituição da República Portuguesa, sendo que “a liberdade chegou com o 25 de Abril e a ordem democrática em 1976. O 25 de Abril devolveu a liberdade aos Portugueses e a Constituição estabeleceu o regime democrático em Portugal”.

Valter Lemos, entre outros



A sessão comemorativa decorreu no Centro de Cultura Contemporânea

pontos, recordou que “havia censura” e Portugal era “um país triste, ignorante e pobre”, para alertar que “estamos numa altura em que aparecem arautos dessa tristeza”, pelo que “é preciso recordar o que era o Portugal desse tempo”.

Matéria em que reforçou que “Portugal era o país menos escolarizado da Europa”, sublinhando que “o brutal atraso do País não era só na educação”, mas em muitas outras áreas, para concluir que “Portugal mudou para muito melhor”.

Também João Ramos, do movimento Pessoas Em Primeiro (PEP) falou no que se alterou depois do 25 de Abril, dando, entre outros exemplos, a criação do Serviço Nacional de Saúde (SNS), o acesso à escola pública e as eleições livres, para assegurar que “todos os eleitos temos que defender estas conquistas, entre outras”, uma vez que “cumpre-nos a nós defender aquilo que eles

conseguiram”.

Para Pedro Roque, da Iniciativa Liberal (IL), “celebrar o 25 de Abril não é cumprir calendário”, para avançar que “celebramos a recuperação da dignidade humana, quando celebramos o 25 de Abril”, manifestando “indignação por ainda haver quem queira branquear esse passado”.

Para Pedro Roque, “honrar o 25 de Abril exige também honrar o 25 de novembro”, sendo que os dois “não se anulam, completam-se” e de caminho aproveitou, relativamente à Revolução dos Cravos, para questionar o “que falta cumprir” e defender que “falta muito”.

Já Daniel Almeida, do Partido Socialista (PS), começou por deixar claro que “não vivi o silêncio, a censura, o medo, mas há aqui quem tenha vivido”, para destacar que “quando a memória desaparece o risco emerge”.

Daniel Almeida focou-se

depois na “diferença significativa entre o antes e o depois” e admitiu que “a liberdade não resolveu tudo, mas tornou possível resolver” e apontou para “a dignidade que abril nos trouxe”.

Pela Coligação SEMPRE Por Todos, Armando Ramalho referiu-se ao 25 de Abril como “uma data da nossa história coletiva”, bem como “o fim de um caminho de opressão”, para se referir ao “compromisso presente com os valores que abril nos trouxe. A Revolução dos Cravos abriu portas que durante décadas estiveram fechadas”, para defender, por isso, que o 25 de Abril “é uma herança que hoje temos o dever de honrar”, tanto mais que “a democracia não é um dado adquirido, é um processo contínuo que se constrói todos os dias”.

Armando Ramalho alertou que “hoje, mais do que nunca, enfrentamos desafios exigentes”, sendo que “responder a

estes desafios exige visão, mas também muito rigor, proximidade com as populações e coragem para tomar as decisões difíceis, mas também olhar para o futuro”.

Questionou, por outro lado, “que democracia queremos deixar às futuras gerações”, para frisar que “mais que uma comemoração, esta data seja um momento de reflexão e renovação de compromissos”.

O presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, a exemplo de Valter Lemos, também salientou que se “comemoramos os 52 anos do 25 de Abril e os 50 anos da Constituição da República Portuguesa. Com a Revolução veio a liberdade e com a Constituição instauramos a democracia”.

Tudo isto para assegurar que no “contexto atual a Constituição assume toda a sua relevância”, porque “nela encontramos garantias que travam excessos”.

Noutra perspetiva sublinhou que “quando se desacredita a política e o seu exercício se enfraquece a democracia”, apontando para “discursos que pretendem a erosão da democracia”.

Leopoldo Rodrigues recordou também a censura da qual a Comunicação Social era alvo, com referência aos presos por este motivo, considerando que “só não havia mais, porque, no fim de 48 anos, o medo tinha calado muitos” e rematou que “não nos cansaremos de lutar em defesa da democracia”.

### Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Depois de no passado sábado se terem comemorado os 52 anos do 25 de Abril, na próxima sexta-feira, será a vez de comemorar o 1.º de Maio, o Dia do Trabalhador. Uma data que é comemorada precisamente quando está na ordem do dia a proposta de revisão da lei laboral, para a qual as negociações, pelo menos até agora se têm revelado infrutíferas.

A proposta do Governo tem sido liminarmente rejeitada pela União Geral de Trabalhadores (UGT), que denuncia retrocessos para os trabalhadores, num país em que, infelizmente, muitas vezes ter trabalho e salário já não é o suficiente para viver, sendo apenas possível sobreviver.

É fácil perceber porquê. Em Portugal o salário mínimo nacional é de 920 euros brutos mensais e é com esse montante, depois de retirados os descontos, que cada um tem de pagar rendas de casa que facilmente chegam aos 500 ou 700 euros, sendo que o pouco que resta tem que dar para a alimentação, o vestuário e tudo o resto, que também atinge valores exorbitantes.

Depois há os reformados, que depois de vidas inteiras de trabalho, recebem, em muitos casos, uns insignificantes 400 euros mensais, quando por outro lado, há outros, que ainda em idade ativa se retiram, com reformas de milhares de euros mensais.

Tudo isto dá que pensar e, sem qualquer ideologia política envolvida, não resta a menor dúvida que há por aí muitos que deveriam ler o livro *A Condição Humana*, de André Malraux.

## ULSCB em destaque na Gala dos Farmacêuticos do Centro

A Unidade Local de Saúde Castelo Branco (ULSCB) esteve em evidência na I Gala dos Farmacêuticos da Ordem dos Farmacêuticos do Centro (OFCentro), que reuniu mais de 400 profissionais no Convento de São Francisco, em Coimbra.

Dos seis prémios atribuídos, a ULSCB conquistou duas distinções.

Assim, a Bolsa B-Inove foi atribuída à farmacêutica Raquele Miranda, com o Projeto de Intervenção em Polimedicação na Unidade Local de Saúde de

Castelo Branco, desenvolvido em coautoria com o médico Vasco Couceiro e o farmacêutico Nelson Santos.

Já o Prémio Inovação na Prática Farmacêutica foi atribuído a Sandra Queimado, que é a diretora técnica do Serviço

Farmacêutico da ULSCB.

A ULSCB realça que “numa gala marcada pela valorização do mérito, da inovação e do impacto na sociedade, estas distinções refletem o trabalho desenvolvido pela equipa da ULSCB e o seu contributo para

uma farmácia mais próxima, integrada e orientada para o doente” e sublinha que “mais do que prémios, são sinais claros de que também a partir do Interior se faz inovação, com qualidade, dedicação e visão”.

## Livro coordenado por João Ruivo apresentado por Valter Lemos



O livro *Ideias simples para uma escola feliz*, coordenado por João Ruivo, foi apresentado dia 22 de abril, no auditório da Escola Superior (ESE) de Castelo Branco, por Valter Lemos.

O livro reúne um conjunto de artigos dos principais investigadores nacionais e internacionais da área da educação, como Albano Estrela, Ana Maria Bettencourt, Augusto Deodato, Guerreiro David Rodrigues, Eduardo Marçal Grilo, Fabio Bocci, Florentino Blázquez Entonado, João Ruivo, Jorge Arroiteia, José Manuel Silva, José María Hernández Díaz, José Pacheco, Júlio Pedrosa, Luciano Almeida, Luís Souta, Manuel Sérgio, Maria Emília Brederode Santos, Pedro Lourtie, Ricardo Vieira, Tomás Bañegil Palacios e Valter Lemos.

Com edição da *RVJ Editores*, o livro é, no entender de João Ruivo “uma obra marcante

te e duradoura, desde logo pela lista de colaboradores que aqui constam. Mas, sobretudo, pela qualidade dos testemunhos que queremos deixar às gerações que nos vão substituir no imparável, irreversível e perpétuo movimento da História, porque não existe a era do vazio”.

O coordenador do livro e diretor fundador do *Ensino Magazine* explica que aos autores não se pediram artigos científicos, “antes, sim, a produção de uma narrativa pessoal (se necessário autobiográfica) com base as experiências/vivências/representações adquiridas ao longo de uma vida e de um trajeto profissional, baseado em convicções, que se tornaram evidências. Aquilo que designei por Legado Pedagógico para as Novas Gerações, através de uma linguagem acessível e motivadora”.

## Farmácia Grave faz balanço positivo do Mês da Mulher



A Farmácia Grave dinamizou, em março, a segunda edição do Mês da Mulher, que contou com mais de 60 participantes e diferentes oradores.

As participantes tiveram acesso a palestras interativas e oficinas práticas ministrados por um diversificado painel de especialistas de várias áreas da saúde feminina, incluindo médicos, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, psicólogos e técnicos de desporto.

A Farmácia Grave realça que “o *feedback* recolhido junto das participantes foi bastante positivo, que ressaltaram a

importância de atividades que promovem a saúde feminina, tendo deixado temas para eventos futuros”.

Os oradores convidados compartilharam conhecimento e colmataram algumas dúvidas e mitos relacionados com a menopausa, contraceção, rastreios oncológicos, saúde mental, entre outros temas relacionados com a saúde feminina.

Para além disso, as participantes tiveram acesso a informação e a cuidados personalizados, nomeadamente a aulas de zumba, a aulas de defesa pessoal e a oficinas de maquilhagem.

6 DE MAIO, A PARTIR DAS 13 HORAS, FRENTE À AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

# Manifestação exige esclarecimentos sobre megacentrais solares

É uma iniciativa que tem como objetivo manifestar a indignação e preocupação das populações pelos megaprojetos



Os manifestantes deixam bem claras as suas preocupações ambientais

O Núcleo Regional de Castelo Branco da Quercus destaca, em comunicado, a importância da manifestação Megacentrais - Beira Baixa Exige Respostas, promovida pela Quercus Castelo Branco, Movimento Cívico Gardunha Sul, Cidadãos pela Beira Baixa, Prout Research Institute Portugal (PRIP) - Cova da Beira Converte e Plataforma de Defesa do Parque Natural do Tejo Internacional no próximo dia 6 de maio, a partir das 13 horas, junto à Agência Portuguesa do Ambiente (APA) em Castelo Branco.

De acordo com a Quercus, a manifestação “expressa a indignação dos cidadãos pela falta de transparência da APA em relação aos projetos das megacentrais fotovoltaicas Beira e Sophia, que abrangem os concelhos de Penamacor, Fundão, Idanha-a-Nova e Castelo Branco. Projetos vivamente contestados pela população e posteriormente rejeitados

pelos autarcas e pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa CIMBB”.

É recordado que “a consulta pública da Beira, com 1.159 participações, encerrou a 14 de janeiro. A ministra do Ambiente anunciou o parecer negativo da APA, a 29 de dezembro. No entanto, esse resultado, tal como o relatório da consulta pública, continuam omissos no portal Participa. Em relação à Sophia. Depois da recolha de contributos, terminada a 20 de novembro, que atingiu o valor histórico de 12.693 a consulta encontra-se em análise. O Primeiro Ministro, a 21 de janeiro, anunciou o parecer negativo para a Sophia mas tanto esse resultado, como o relatório da consulta pública estão omissos no portal. No entanto, segundo declarações feitas à comunicação social, a Lightsource BP já recebeu o

relatório enviado pela APA, no dia 22 de janeiro”.

Tudo para ser realçado que “passados mais de três meses as participações continuam à espera dos relatórios. Esta é uma situação inaceitável e a sociedade civil exige explicações muito urgentes e claras por parte das entidades responsáveis. Para além disso questionamos também quais as infraestruturas associadas ao hidrogénio verde, designadamente centros de Dados, cujos efeitos negativos são cada vez mais evidentes. Já há referência a uma gigafábrica de inteligência artificial na zona de Abrantes”.

A Quercus recorda também que “a Beira Baixa tem vulnerabilidades específicas no contexto das alterações climáticas, a frequência de ondas de calor está a aumentar. Quer as espé-

cies vegetais e animais quer a saúde pública, e por arrasto a economia local, vão sendo afetadas negativamente. A análise de novos projetos exige uma avaliação ambiental estratégica que pese, de forma rigorosa e integrada, os fatores de risco e os efeitos cumulativos implicados. É inaceitável a aprovação isolada de cada projeto, como se tem feito até aqui”.

Apesar de ser reconhecida a importância da transição energética é defendido que “esta não pode desrespeitar as leis nem as regras da transparência. Como consta na petição Pela proteção e defesa da Beira Baixa e pela suspensão dos megaprojetos fotovoltaicos Sophia e Beira este processo deve passar por projetos descentralizados e integrados que preservem a coesão social e a integridade ecológica da Beira Baixa”.

## Amato Lusitano e Lions Club iniciam parceria com plantação de árvores

A Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento (ALAD) recebeu, na manhã de dia 11 de abril, os membros do Lions Club Castelo Branco Centro, na sua sede, na Quinta da Fonte Nova, em Castelo Branco. A comitiva foi recebida pelo presidente da Associação, Arnaldo Braz, numa visita que teve como objetivo

dar a conhecer de perto o trabalho e o impacto da ALAD na comunidade. A iniciativa integrou as comemorações do 45.º aniversário do Lions Club Castelo Branco Centro, que contou com a presença da governadora do Distrito, Clara Guterres.

Durante a visita, foram apresentados o espaço, as va-

lências e os projetos em curso, com destaque para o Nós com os Outros - Escolhas 9.ª Geração, dirigido a crianças e jovens em situação de vulnerabilidade. Os visitantes puderam conhecer de perto as instalações e as histórias por detrás deste trabalho diário de inclusão e acompanhamento.

O ponto alto da manhã foi a plantação simbólica de uma árvore nos jardins da Quinta da Fonte Nova. Este gesto marca o início de um conjunto de árvores que o Lions Club se comprometeu a oferecer, em resposta aos estragos provocados pela depressão Kristin no espaço envolvente.

USF RECEBER E CUIDAR

# Leopoldo Rodrigues visita obras

São 2,3 milhões de euros para as obras do edifício que vai servir mais de 10 mil utentes e prestar melhores cuidados de saúde



Na visita às obras da futura Unidade de Saúde Familiar na Avenida Nuno Álvares

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, visitou, dia 23 de abril, as obras do edifício localizado na Avenida Nuno Álvares, que irá acolher a Unidade de Saúde Familiar (USF) Receber e Cuidar, atualmente a funcionar, de forma provisória, na Quinta das Violetas. A visita contou com a presença da vereadora Christelle Domingos, de representantes do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), de elementos da equipa da USF Receber e Cuidar e de técnicos responsáveis da empresa Jerónimo Reis & Afonso.

A visita teve como objetivo

acompanhar a evolução dos trabalhos no terreno, avaliar o cumprimento dos prazos estabelecidos e verificar a conformidade da execução da obra com o projeto definido, garantindo que a intervenção decorre de acordo com os padrões de qualidade previstos e responde às necessidades funcionais da futura unidade de saúde.

Situado numa zona central da cidade, o edifício será reabilitado e adequado às novas funções, num investimento de cerca de 2,3 milhões de euros, permitindo dar resposta a mais de 10 mil utentes e melhorar a qualidade dos cuidados de saúde

de prestados à população.

A moradia, construída na primeira metade do século XX, encontrava-se devoluta há vários anos. Atendendo à sua localização estratégica, dimensão e valor patrimonial, a Câmara decidiu avançar com a sua reabilitação, assegurando simultaneamente a preservação do património arquitetónico e a dinamização do centro urbano.

Além da recuperação do edifício principal, composto por dois andares, o projeto prevê uma ampliação ao nível do piso 1, ocupando parte do logradouro. O espaço passará

a integrar gabinetes médicos e de enfermagem, áreas administrativas, salas de apoio, salas de espera e instalações sanitárias.

O acesso principal, pedonal e automóvel será feito pela Avenida Nuno Álvares, estando igualmente prevista uma saída de emergência através de uma praticada com ligação à Rua Cadetes de Toledo.

Face ao aumento expectável da procura de estacionamento na zona, o projeto inclui ainda a criação de um parque semi-coberto no logradouro, com capacidade para cerca de 20 viaturas e duas ambulâncias.

## Castelo Branco promove Bordado e Turismo no Brasil

A Câmara de Castelo Branco participou na Rio Artes - Feira da Economia Criativa, que decorreu entre 8 e 12 de abril, no Rio de Janeiro, Brasil, sendo representado pela bordadora Rosa Gonçalves, do Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco.

A Rio Artes é o principal evento de capacitação e negócios do setor da economia criativa daquela região brasileira, reunindo áreas como artesanato, empreendedorismo, entretenimento cultural, decoração, moda, gastronomia e saúde.

Ao longo de cinco dias, a feira reuniu empreendedores, artistas e marcas independentes, promovendo a partilha de conhecimentos, tendências e oportunidades, através de oficinas, palestras, oficinas, apresentações culturais e música ao vivo.

Castelo Branco, distinguida como Cidade Criativa da UNESCO na categoria do Artesanato e das Artes Populares desde 2023, foi convidada a integrar esta iniciativa pelo Centro de Formação Profissional para o Artesanato e o Património (CEARTE).

A Câmara aceitou o convite, aproveitando a oportunidade para divulgar o Bordado de Castelo Branco e o potencial

turístico do Concelho.

No Espaço Portugal, área exclusiva dedicada à comitiva nacional, estiveram em destaque peças únicas do Bordado de Castelo Branco, bem como materiais promocionais que deram a conhecer a riqueza cultural e turística de Castelo Branco.

A presença portuguesa integrou ainda outras expressões artesanais, como o Bordado de Guimarães, as Rendas de Bilros de Peniche e as Bainhas Abertas.

Durante o evento, foram dinamizadas oficinas do Bordado de Castelo Branco, permitindo aos participantes aprender pontos e técnicas desta arte secular, reforçando a sua valorização e preservação.

A comitiva portuguesa foi a convidada de honra nas cerimónias de abertura e encerramento da feira, marcando presença ao lado de diversas entidades, incluindo Fernanda Neves, primeira-dama de Niterói.

No âmbito da visita, os representantes portugueses estiveram também no Consulado Geral de Portugal, no Rio de Janeiro, onde tiveram a oportunidade de apreciar uma colcha do Bordado de Castelo Branco em exposição.

## MOV.ONIC@ põe pessoas com doença crónica a mexer

O Parque Urbano da Cruz do Montalvão, em Castelo Branco, será palco, no próximo sábado, 2 de maio, entre as 10 horas e as 14h30, do MOV.ONIC@ - Dia Nacional de Movimento e Atividade Física para Pessoas com Doença Crónica.

Dirigido a participantes de todas as idades, o evento é promovido pela Sociedade Portuguesa de Literacia em Saúde (SPLS) e pela Direção-Geral da Saúde (DGS), em parceria com a Câmara de Castelo Branco, e pretende criar uma experiência sensorial, inclusiva e inspiradora, centrada na promoção da saúde e na prevenção da doença crónica, através do movimento, da partilha e da capacitação em literacia em saúde. Nesse sentido, será possível caminhar, correr, dançar, participar em jogos, realizar rastreios de saúde,

integrar sessões de relaxamento e explorar práticas de alimentação saudável, promovendo o movimento como ferramenta essencial para a autonomia, o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida.

Com uma forte componente inclusiva, o MOV.ONIC@ adapta-se às diferentes condições de saúde, permitindo que cada pessoa participe de acordo com as suas capacidades. Esta abordagem reforça a equidade no acesso à atividade física e contribui para o aumento da confiança, motivação e envolvimento ativo dos participantes. A iniciativa destaca ainda a importância da articulação entre autarquias, profissionais de saúde e comunidade, enquanto fator determinante para o desenvolvimento de intervenções sustentáveis e eficazes.

Diversas entidades locais e nacionais das áreas da saúde e do desporto irão dinamizar atividades de rastreio, sensibilização, nutrição e exercício físico, proporcionando uma abordagem integrada à adoção de estilos de vida mais saudáveis.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, sublinha que “o acesso à prática de atividade física deve ser universal, independentemente da idade ou condição de saúde, sendo fundamental criar oportunidades que aproximem a comunidade do movimento, reforçando a prevenção da doença e a construção de estilos de vida mais saudáveis”.

Por seu lado, a presidente da SPLS, Cristina Vaz de Almeida, refere que esta iniciativa materializa uma abordagem contemporânea de saúde, centrada no

cidadão e orientada para a ação, afirmando que “o movimento deve ser entendido como uma competência essencial de literacia em saúde, promovendo não apenas benefícios físicos, mas também a capacidade de decisão informada e de gestão da própria saúde ao longo do ciclo de vida”.

Por sua vez, a vice-presidente da SPLS, Mariana Fonseca, reforça esta visão ao salientar que “criar contextos acessíveis, positivos e participativos é determinante para que cada pessoa com doença crónica (ou sem doença crónica) se sinta capaz de integrar o movimento e a prática regular de atividade física no seu quotidiano, transformando pequenos passos em ganhos reais de saúde e bem-estar ao longo do ciclo de vida”.

## Formação de DAE abrange mais seis elementos

A Associação Desportiva e Recreativa do Retaxo e a União de Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo participaram, com seis elementos, numa ação de formação em Desfibrilhador Automático Externo (DAE), no dia 28 de março.

A atividade foi dinamizada pela empresa Ocean Medical, no Study and Work Center em Castelo Branco, numa ação promovida pelo Serviço Municipal de Proteção Civil de Castelo Branco, no âmbito do Mês da Proteção Civil.

A iniciativa surgiu da necessidade de preparar operacionais para a correta utilização do DAE existente no Pavilhão Gimnodesportivo do Retaxo, em casos de situações de emergência.

Durante a formação, os formandos adquiriram competências para operar um DAE em segurança e iniciar manobras de reanimação de qualidade, assegurando a assistência à vítima até à chegada das equipas de emergência pré-hospitalar.

Os seis participantes ficaram capacitados para atuar em situações de paragem cardiorrespiratória, utilizando corretamente os dispositivos e reforçando a importância de uma intervenção rápida, segura e eficaz para salvar vidas.

De referir, que está prevista a abertura de inscrições para novas ações de formação, a realizar durante os meses de abril e maio, organizadas em turmas de seis elementos.

1 A 5 DE MAIO COM ATIVIDADES EM VÁRIOS ESPAÇOS

# A Língua Toda tem atividades em Castelo Branco e Alcains

Iniciativa conjunta da Alma Azul e da Câmara para assinalar com várias atividades o Dia Mundial da Língua Portuguesa

A Alma Azul e a Câmara de Castelo Branco promovem, a partir da próxima sexta-feira, 1 de maio, até 5 de maio, em vários espaços de Castelo Branco e em Alcains, o programa literário *A Língua Toda 2026*, com o objetivo de assinalar o Dia Mundial da Língua Portuguesa, que se comemora no dia 5 de maio.

Do programa, é de destacar a presença dos escritores Rui Zink e Patrícia Portela, no dia 5 de maio, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, a partir das 16 horas, numa tarde dedicada à apresentação dos seus novos livros, *Olga salva*



FOTO: Porto Editora



FOTO: Francisco Fontes

Rui Zink e Patrícia Portela vão estar presentes dia 5 de maio no Cine-Teatro Avenida

*o mundo*, com que Rui Zink regressa ao romance, e *Hoje, 3 de maio*, de Patrícia Portela, no qual a autora de *Hifen*, Prémio Ciranda 2022, aborda a violência dos fuzilamentos do dia 3 de maio, em Madrid, pintados por Francisco de Goya, para os associar à violência contemporânea, nas palavras de Zeferino Coelho, o seu editor.

No próximo sábado, 2 de maio, às 17 horas, a conversa

*Da Poesia à Prosa* será com Rita Taborda Duarte, poeta e autora de livros para crianças, que têm recebido múltiplos prémios significativos em ambos os campos literários.

Também no próximo sábado, será gravado ao vivo o *podcast Desobediência Literária*, às 16 horas, também na entrada do Cine-Teatro Avenida.

A Língua Toda 2026 iniciará, na próxima sexta-feira, 1

de maio, no Parque da Cidade de Castelo Branco, e *A Língua que nos une* dará voz a autores de oito países que têm o Português como língua oficial.

No próximo domingo, 3 de maio, às 16 horas, *A Língua Toda 2026* muda-se para o Centro Cultural de Alcains, com a apresentação do filme de Ana Sofia Fonseca, *Cesária Évora*, dedicado à cantora Cabo-Verdiana que atingiu com a sua voz extraordinária uma

projeção mundial. A sessão tem entrada gratuita, numa parceria com o Cine-Teatro Avenida.

*A Língua Toda 2026* terminará dia 5 de maio, às 18 horas, com um outro filme *Fevereiroiros* desta vez dedicado a Maria Bethânia e realizado por Marcio Debellian.

No documentário intimista *Fevereiroiros* participam, entre outros, o irmão de Maria Bethânia, Caetano Veloso, e

Chico Buarque.

De destacar ainda *António Lobo Antunes na Escola e na Biblioteca*, dia 4 de maio, com a manhã a ser ocupada com visitas às escolas secundárias de Alcains e Castelo Branco; e à tarde, às 16 horas, com o Encontro de Leitores de Lobo Antunes, na Biblioteca Municipal António Salvado, em Castelo Branco. Uma iniciativa aberta a todos os que desejam conhecer a obra e a vida de António Lobo Antunes, um dos autores mais importantes da ficção em língua portuguesa, recentemente falecido.

As crónicas mais autobiográficas estarão em destaque nas escolas, mas no Encontro na Biblioteca, as escolhas dos textos pertencerão exclusivamente aos Leitores.

Recorde-se, ainda, que a primeira edição de *A Língua Toda*, uma criação da Alma Azul para assinalar o seu décimo aniversário, realizou-se em Castelo Branco, em 2009, e contou com a presença, como convidado especial, do escritor angolano Luandino Vieira.

## Castelo Branco presente no encontro internacional Sete Sóis Sete Luas

A Câmara de Castelo Branco marcou presença no 23.º Encontro Internacional das Cidades e Instituições da Rede Cultural do Festival Sete Sóis Sete Luas, que decorreu na cidade de Azemmour, em Marrocos, entre os dias 17 e 19 de abril.

O evento teve como principal objetivo reforçar o diálogo intercultural e os laços de cooperação artística entre as cidades que integram a Rede Sete Sóis Sete Luas, promovendo a valorização das identidades locais.

Além da comitiva marroquina, o encontro contou com a participação de presidentes de câmara e representantes de vários países ligados a esta rede cultural internacional, nomeadamente Portugal, Espanha, França, Itália e Cabo Verde.

Estiveram também presen-



tes o embaixador de Portugal em Marrocos, Luís Faro Ramos; o presidente honorário do Festival, Jorge Carlos Fonseca; o diretor artístico do Festival e impulsor desta iniciativa, Marco Abbondanza; bem como o presidente da Câmara de Azemmour, o Governador de El Jadida e o presidente da Associação Provincial da Cul-

tura de El Jadida.

As sessões de trabalho centraram-se na integração de novas cidades na rede, no desenvolvimento de projetos de intercâmbio artístico e cultural, na avaliação dos centros de festivais e na assinatura de uma nova carta estratégica que delineará o futuro desta plataforma internacional.

A Câmara de Castelo Branco esteve representada pelo presidente Leopoldo Rodrigues, acompanhado pelo adjunto do Gabinete de Apoio à Presidência, Nuno Machado, e pela chefe da Divisão de Desenvolvimento Económico, Inovação e Promoção Territorial, Susana Farinha, que participaram nas atividades

oficiais a convite da organização do Festival.

Além de Castelo Branco, estiveram presentes outros municípios portugueses, nomeadamente Ponte de Sor, Oeiras, Odemira, Pombal, Mafra, Montemor-o-Novo e Elvas.

Durante a reunião, Leopoldo Rodrigues destacou que “a cultura não é um adorno dos territórios. É uma força que os liga e cria encontro, confiança, circulação, notoriedade e economia” e sublinhou que “a cultura cria oportunidades e trabalho para artistas, técnicos, produtores, restauração, alojamento, comércio local e comunicação. Cria dinamismo nas ruas, atrai públicos, dá visibilidade aos territórios e constrói identidades reconhecíveis”.

Leopoldo Rodrigues destacou que “não devemos falar

da cultura como despesa. Devemos falar da cultura como investimento em identidade, em coesão, em visibilidade e em presente com futuro” e acrescentou que “o Festival Sete Sóis Sete Luas não leva apenas espetáculos de cidade em cidade, leva relações, circulação de artistas e públicos e novas formas de cooperação entre municípios, regiões e países”.

Paralelamente às reuniões, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer o património cultural de Azemmour e da região envolvente, com visitas ao Museu do Artesanato, à casa do pintor Abdelkarim Elazhar, à Medina e aos vestígios portugueses em El Jadida.

O programa incluiu ainda uma visita à capitania do porto e uma travessia do Rio Oum Er-Rbia com pescadores locais.

TERRITÓRIO PILOTO PARA CRUZEIROS FLUVIAIS IBÉRICOS

# Rio Tejo em destaque

O programa transfronteiriço de Rede de Cruzeiros promove o turismo sustentável e o património natural e cultural

A Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB) acolheu, dia 14 de abril, uma sessão de reflexão estratégica subordinada ao tema *Rio Tejo como território piloto*, integrada no projeto europeu *RED CIFT – Rede de Cruzeiros Ibéricos Fluviais Transfronteiriços*, que reuniu diversas entidades com intervenção no território, entre municípios, entidades regionais, organismos públicos e representantes do setor náutico e turístico, com o objetivo de



AEBB foi o anfitriã do grupo de reflexão estratégica sobre o Rio Tejo

promover uma visão partilhada sobre o posicionamento do Rio Tejo enquanto destino náutico-cultural de referência à escala ibérica.

Refira-se que o *RED CIFT* tem como finalidade a criação de uma rede estruturada de cruzeiros fluviais em Portugal e Espanha, promovendo experiências náutico-culturais que combinam navegação com a

valorização do património natural, cultural e gastronómico dos territórios.

Nesta matéria é adiantado que “num contexto de crescente procura por experiências de *slow tourism* e turismo sustentável, esta rede pretende posicionar os rios ibéricos como destinos turísticos diferenciadores, contribuindo simultaneamente para a coesão

territorial e o desenvolvimento económico das regiões de baixa densidade”.

Na sessão, entre os principais contributos dos intervenientes, destacam-se o reconhecimento do Tejo como um território singular, com elevado valor natural e potencial turístico, capaz de se afirmar como âncora internacional; a importância de articular a ofer-

ta náutica com atividades em terra, valorizando a gastronomia, o património, a cultura e a natureza; a necessidade de reforçar o trabalho em rede entre entidades públicas e privadas, incluindo operadores turísticos, restauração e alojamento; o papel crescente do turismo sustentável, científico e de natureza, alinhado com tendências internacionais como o *slow tourism*; a necessidade de maior articulação institucional, sobretudo ao nível da gestão ambiental e regulamentar; a ausência de uma entidade de gestão única transfronteiriça para o Rio Tejo; a importância de garantir o equilíbrio entre a valorização turística e a preservação dos ecossistemas naturais; a reduzida participação do tecido empresarial, considerada essencial para a viabilidade e escalabilidade do projeto”.

Por outro lado, foram identificadas várias oportunidades estratégicas, como a criação de

produtos turísticos integrados e diferenciadores; o reforço da cooperação transfronteiriça entre Portugal e Espanha; o desenvolvimento de estações náuticas e novos modelos de cruzeiros fluviais; a valorização do território como laboratório vivo para iniciativas inovadoras nas áreas do turismo, ciência e sustentabilidade”.

No decorrer da sessão, a AEBB foi distinguida pela Asociación Internacional para la Cooperación y el Desarrollo Turísticos (ASICOTUR) com o Certificado de Reconhecimento pela Cooperação Turística Internacional 2026, que valoriza o trabalho desenvolvido pela entidade na criação de uma rede de rotas turísticas náutico-culturais fluviais que fomentam o turismo sustentável, a conservação do património, a luta contra a desertificação do território e valorização dos recursos turísticos do território transfronteiriço.

## IV FEIRA MOSTRA 2026

### CAPRINICULTURA

# 1, 2 E 3 MAIO '26

## PERAL PROENÇA-A-NOVA

**LOCAL**  
RECINTO DE FESTAS  
CENTRO DE DIA DO PERAL

PROGRAMA INTEGRADO NAS FESTAS EM HONRA DE  
S. TIAGO MENOR "AS MAIAS"  
PERAL, VALE DA MUA E JUNCEIRA

APARELHAGEM CARLOS MANUEL - CARDIGOS

**ARTUR & MÁRCIA**

**DJ SUNDAYS**

**CAROLINA CORREIA**

**DJ SUNDAYS**

**AMIGOS DO PRESIDENTE**

**TIAGO SILVA**

**HUGO RIBEIRO**

**LUÍS ANTÓNIO**

**GRUPO DE DANÇAS E CANTARES MONTES DA SENHORA**

**01 SEXTA-FEIRA**

**16:00** ABERTURA DA FEIRA  
TORNEIO DA MALHA

**17:00** ANIMAÇÃO TEATRAL  
PERSIL NOIR "BINO E BINA"

**20:00** **ARTUR & MÁRCIA**  
- **DJ SUNDAYS**

**02 SÁBADO**

**11:00** ABERTURA DA FEIRA

**12:00** OFICINA GASTRONÓMICA TEMÁTICA  
**CAROLINA CORREIA**

**14:00** PALESTRAS TEMÁTICAS

**15:00** MISSA SOLENE EM HONRA DE  
S. TIAGO MENOR C/ PROCISSÃO

**16:30** CARLOS AGOSTINHO

**22:00** **TIAGO SILVA**

**23:30** **AMIGOS DO PRESIDENTE**  
- **DJ SUNDAYS**

**03 DOMINGO**

**11:00** ABERTURA DA FEIRA

**12:00** OFICINA GASTRONÓMICA TEMÁTICA  
**HUGO RIBEIRO**

**15:30** **GRUPO DE DANÇAS E CANTARES DOS MONTES DA SENHORA**

**16:30** **LUÍS ANTÓNIO**

[www.cm-proencanova.pt](http://www.cm-proencanova.pt)

Facebook icon  
Instagram icon

Ao participar neste evento, está a autorizar a utilização de imagens para a divulgação e publicidade de iniciativas do Município.

ENTRE A PRÓXIMA SEXTA-FEIRA E DOMINGO, DE 1 A 3 DE MAIO

# Monsanto celebra a histórica Festa da Divina Santa Cruz

Também conhecida como Festa do Castelo, celebra-se a heróica resistência dos Monsantinos a um cerco

Monsanto, no Concelho de Idanha-a-Nova, é palco entre a próxima sexta-feira, 1 de maio, e domingo, 3 de maio, da Festa da Divina Santa Cruz, ou Festa do Castelo, como também é conhecida, e que evoca a heroica resistência dos habitantes de Monsanto durante um cerco histórico. O evento é uma organização conjunta



A subida ao Castelo com música e marafonas

da Câmara Idanha-a-Nova e da União de Freguesias de Monsanto e Idanha-a-Velha, contando igualmente com a presença das associações locais, grupos de música tradicional e instituições culturais.

O programa começa na próxima sexta-feira, 1 de maio, 10 horas, com a abertura do mercado e as Oficinas Tradicionais da Marafona, com Joana Castiço; do Adufe, com o Centro de Artes Tradicionais;

da Palheta, com a Filarmónica Idanhense; e da Bezerra/Pote, com Lucinda Santos.

A animação de rua estará a cargo do Grupo Trilinkómartelo e Cantarella. Às 15 horas, o Posto de Turismo/Centro de Inter-

pretação acolhe o lançamento do livro *As Minhas Memórias*, de Adelino Martins Amaral, seguido de uma exposição de trajes tradicionais às 16h30. À noite, a partir das 21h30, na Igreja Matriz, atua o grupo Três Moças.

No próximo sábado, 2 de maio, as atividades começam às 10 horas com um Percurso Comentado, com quatro histórias/quatro músicas, e animação de rua com o Grupo de Bombos de Alpedrinha, Cantarella, Os Carriços e o Grupo de Bombos Cantar de Galo.

À tarde, a partir das 15 horas, realiza-se um desfile etnográfico, com o Grupo de Bombos de Alpedrinha e os grupos de cantares de S. Miguel D'Acha e dos Trigais da Serra. As atuações continuam no Miradouro do Forno, às 17 horas, terminando com um baile popular animado

pelo Duo João Briosa & Manuel Emídio, às 21h30.

No próximo domingo, 3 de maio, o programa começa às 10 horas, com a Subida ao Castelo, acompanhada pelo Rancho Folclórico de Monsanto. A animação de rua estará a cargo dos Bordões da Beira, Grupo de Bombos da Junta de Freguesia de Penamacor, dos Carriços e do Vira Vadio.

Às 12 horas celebra-se uma missa solene, seguida de procissão acompanhada pela Banda Filarmónica Idanhense. Após danças e jogos tradicionais, às 13h30, cumpre-se às 15 horas o ritual do Lançamento do Pote no Castelo. As festividades terminam com um almoço no Forno, às 16 horas.

De referir que nos três dias há serviço de transporte gratuito entre Relva e Monsanto.

## 52 anos do 25 de Abril celebrados em Oledo

A Câmara de Idanha-a-Nova assinalou o 52.º aniversário da Revolução dos Cravos, com as comemorações a começarem em Idanha-a-Nova, com o hastear da Bandeira Nacional, ao som do Hino Nacional interpretado pela Filarmónica Idanhense, nos Paços do Concelho.

Depois, já em Oledo, realizou-se a sessão solene da Assembleia Municipal, na qual a presidente da Câmara, Elza Gonçalves, apelou à renovação constante da liberdade e vincou o compromisso do concelho com a coesão social e o combate aos populismos.

Elza Gonçalves sublinhou

que comemorar Abril em 2026 ultrapassa o “mero exercício de memória”, definindo-o como uma reafirmação dos valores identitários de Idanha-a-Nova. “A liberdade não é uma herança estática. É um organismo vivo que exige vigilância diária”, afirmou, alertando para o contexto de incerteza global e de polarização que põe à prova as democracias contemporâneas.

Um dos pontos da intervenção de Elza Gonçalves foi o combate às derivas autoritárias, ao defender que a verdadeira resistência não se faz com “retórica vazia”, mas sim com “a coragem de falar a verdade

sem concessões” e através de uma proximidade real com os cidadãos, garantindo-lhes o direito a uma informação íntegra e transparente.

Dirigindo-se às novas gerações, a autarca rejeitou a ideia da juventude como um “slogan político” defendendo-a como uma “estratégia de vida” para o Concelho. O objetivo, frisou, “é garantir que os jovens Idanhenses encontrem na sua terra natal não apenas as raízes, mas as condições necessárias para realizarem os seus projetos de vida com qualidade e dignidade”.

Elza Gonçalves deixou tam-

bém uma mensagem às mulheres e jovens do Concelho, ao afirmar que “não se deixem intimidar por vozes que, embora barulhentas, carecem de conteúdo e de humanismo”, assegurando que a sua própria força enquanto líder é alimentada pela determinação das mulheres de Idanha-a-Nova.

Por seu lado, o presidente da Assembleia Municipal, João Pedro Roxo Rodrigues, destacou a importância do 25 de Abril, do Interior e dos jovens, ao sublinhar que “para concelhos como o nosso, do Interior e de fronteira, Abril teve um significado particularmente profundo. Sig-

nificou o acesso à educação e à saúde, melhores infraestruturas, mais cultura, mais valorização das freguesias e do movimento associado”. Destacou ainda que “defender o Interior é também hoje, honrar o espírito de Abril” e avançou que “quero dirigir uma palavra especial às gerações mais jovens. Àqueles que não viveram o antes de Abril. A democracia que herdaram não está concluída. Precisa do vosso pensamento crítico, da vossa participação e do vosso inconformismo. O futuro de Idanha-a-Nova e do Interior precisa de vocês. Esta Assembleia Municipal deve estar sempre aberta à

vossa voz, às vossas causas e às vossas propostas. O 25 de Abril ensinou-nos que nada é irreversível. Nem a opressão, nem a conquista da liberdade. Por isso, Abril é memória. Mas é também exigência e compromisso com o futuro”.

Já o presidente da Junta de Freguesia de Oledo, Nuno Capelo, mostrou-se orgulhoso por receber a assembleia comemorativa do 25 de Abril, por se tratar de “um gesto de descentralização que valoriza as nossas gentes e as nossas freguesias, reforçando o laço que nos une a todos sob a mesma identidade raiana”.

## Toulões continua a brilhar com a Rosa Albardeira

Toulões, no Concelho de Idanha-a-Nova, foi palco, dia 19 de abril, de mais uma edição do Passeio Pedestre da Rosa-Albardeira, promovida pela Junta de Freguesia de Toulões, com o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova e da comissão de festas local.

A caminhada teve início no recinto de festas e percorreu cerca de 16 quilómetros por ruas da povoação, caminhos

agrícolas e trilhos da Serra da Murracha. Ao longo do percurso, os participantes puderam observar paisagens que este território proporciona, a fauna, flora e a mais importante de todas, as populações selvagens de rosa-albardeira (*Paeonia broteri*) no seu habitat natural, onde esta espécie cresce em condições específicas de exposição solar, humidade, temperatura e tipo

de solo.

Nesta altura do ano, a paisagem apresenta as cores vivas da primavera e, durante um curto período, a rosa-albardeira encontra-se no seu esplendor, exibindo flores de um intenso tom rosa.

O evento contou com cerca de 120 participantes, incluindo vários grupos vindos de diferentes pontos do Distrito de Castelo Branco e do País.

O presidente da Junta de Freguesia de Toulões, António Marcelo, refere que “este passeio teve também como objetivo sensibilizar para a fragilidade desta espécie endémica da região”, pelo que “foi reforçada a importância da sua conservação, alertando para que não sejam recolhidos bolbos ou sementes no meio natural, prática que compromete a regeneração

da planta”.

António Marcelo destacou ainda que com “muito esforço e dedicação é possível manter viva a tradição e continuar a dar a conhecer a aldeia de Toulões, as suas gentes, costumes e tradições”.

Recorde-se que Toulões está inserido no Território Geopark Naturtejo, Geoparque Mundial da UNESCO, sendo reconhecida como a primeira

Aldeia da Rosa-Albardeira em Portugal. Este estatuto resulta de uma parceria com Lorsch, conhecida como Cidade Peónia e classificada como Património da Humanidade, e com o Monte Lushan, na China, igualmente designado Cidade Peónia. O principal objetivo desta colaboração é valorizar a rosa-albardeira, promovendo simultaneamente a sua preservação.

SALVATERRA DO EXTREMO

# Ninho Globo é inaugurada sábado

A obra de arte faz parte do Museu Experimenta Paisagem, e é toda feita manualmente em xisto negro



**Ninho Globo**, obra de arte implantada na paisagem alinhada com o Sol e a Lua

A obra de arte *Ninho Globo*, que é a sétima do Museu Experimenta Paisagem, é inaugurada no próximo sábado, 2 de maio, em Salvaterra do Extremo.

Implantada numa paisagem marcada pela relação entre Portugal e Espanha, *Ninho Globo* emerge na paisagem alinhada com o percurso do Sol e da Lua. Construída manualmente em xisto negro, em colaboração com as comunidades do território envolvente de Salvaterra do Extremo, esta esfera surge simultaneamente como um corpo celeste e como um abrigo ancestral e natural, convidando a entrar, explorar e refletir sobre aquilo que se partilha, mais concretamente a Terra, o tempo e o futuro.

Mais do que um objeto artístico, *Ninho Globo* “é um lugar de encontro e contemplação, afirmando-se como

um novo marco cultural na paisagem raiana e uma nova âncora do Museu Experimenta Paisagem”.

O programa começa às 10 horas, com uma caminhada entre Portugal e Espanha, guiada pela bailarina Catarina Alves com Florência Rocco, acompanhada pelos artistas franceses YokYok, pela geóloga Joana Rodrigues do Geopark Naturtejo e pelas coordenadoras e curadoras do Museu Experimenta Paisagem, MAG Marques de Aguiar.

À tarde, às 17 horas na Casa do Povo realiza-se uma Romaria Apoteótica até à Furda, onde está instalada a obra de arte *Ninho Globo*. Um evento que reúne as entidades que contribuíram para que esta obra pudesse acontecer,

nomeadamente a Câmara de Idanha-a-Nova, as juntas de freguesia de Monfortinho e Salvaterra do Extremo, a Santa Casa da Misericórdia de Salvaterra do Extremo, a MAG - Marques de Aguiar, e os artistas YOKYOK, e que convida todos, habitantes e visitantes a usufruir da arte na paisagem.

Junto à obra, os artistas YokYok apresentarão o conceito e o processo de criação desta obra em xisto, com cinco metros de diâmetro, altamente sustentável, que também é um miradouro.

Para a presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Elza Gonçalves, “esta criação representa para nós o encontro entre a criatividade artística e a beleza natural do nosso

território. A força do xisto é o espelho da resiliência do nosso povo, que cuida das suas raízes, que acolhe, mas que está de braços abertos ao Mundo e ao futuro”, concluindo que “o *Ninho Globo* é uma obra que nos orgulha a todos e que nos apraz”.

Por seu lado, Marta Aguiar, da MAG – Marques de Aguiar, realça que “cinco anos após a criação das cinco primeiras e seminais obras de arte na paisagem, *Moongate*, *Véu*, *Farol dos Ventos*, *Menina dos Medos* e *Magna Cellar*, por Marta Aguiar, Mariana Costa e Sofia Marques de Aguiar, o Museu Experimenta Paisagem regressa ao ponto de partida da criação artística como forma de transformar lugares habitados”.

## Miguel Tapadas apresenta *Dança de Roda* no Centro Cultural Raiano

A Câmara de Idanha-a-Nova promove esta quinta-feira, 30 de abril, a partir das 21h30, no auditório do Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, o concerto *Dança de Roda*, do pianista e compositor Miguel Tapadas.

*Dança de Roda* é o projeto mais pessoal de Miguel Tapadas, músico com raízes em Idanha-a-Nova. Após mais de 20 anos de carreira a colaborar com nomes cimeiros da música lusófona como Fausto Bordalo Dias, Amélia Muge e Matias Damásio, o compositor regressa à sua ancestralidade

para apresentar um universo onde o jazz se funde com a música tradicional e erudita.

O concerto, com uma duração aproximada de 70 minutos, propõe um caminho de renovação do jazz português, tornando-o emocionalmente próximo e reconhecível. Em palco, Miguel Tapadas far-se-á acompanhar por um octeto de músicos incluindo nomes como João Cabrita, Miguel Menezes e Rui Pereira.

A entrada para o espetáculo é gratuita, mediante o levantamento prévio de bilhete e limitada à lotação da sala.

## Arte das Musas apresenta *Casa Comum* em Idanha-a-Nova



O projeto *Casa Comum* regressa ao Concelho de Idanha-a-Nova, na próxima sexta-feira e sábado, 1 e 2 de maio, para o seu sexto episódio. A partir de duas residências artísticas em Idanha-a-Nova, a Arte das Musas apresenta uma nova criação que cruza a linguagem contemporânea da guitarra elétrica e do contrabaixo com a memória do lugar e do canto tradicional.

Com direção artística de Filipe Faria, o projeto convida os músicos Guilherme Fortunato, na guitarra elétrica, e Gonçalo Naia, no contrabaixo, num processo de criação que nasce do contacto com o território, com os seus lugares e as suas memórias. O trabalho desenvolve-se a partir de encontros e partilhas com os grupos de canto tradicional das faculdades de Penha Garcia, Salvaterra do Extremo, Segura e Rosmaninhal da Universidade Sénior de Idanha-a-Nova

(USIN), em articulação com a Filarmónica Idanhense.

A programação arranca com o concerto de estreia, na próxima sexta-feira, 1 de maio, às 21h30, na Antiga Sé de Idanha-a-Velha. O cenário histórico acolhe uma criação que emerge da experiência vivida no território, transformando memórias e encontros em matéria artística contemporânea.

No próximo sábado, 2 de maio, a *Casa Comum* faz-se à estrada para três encontros de entrada livre, levando a criação artística de volta às comunidades que a inspiraram. O roteiro começa às 11 horas, em Penha Garcia, no Salão Multiusos da Junta de Freguesia, seguindo para Salvaterra do Extremo, com uma apresentação às 14h30, nos Paços do Concelho. O ciclo de encontros termina em Segura, pelas 16h30, na Associação Desportiva, Recreativa e Cultural Segurense.

# Aliança Territorial Europeia reúne com Grupo Parlamentar VOX

Uma comitiva da Aliança Territorial Europeia (ATE) reuniu, na passada sexta-feira, 24 de abril, com o Grupo Parlamentar VOX, na Assembleia de Extremadura, em Mérida, para dar a conhecer as conclusões da 4.ª Reunião Ibérica, realizada dia 13 de abril, em Castelo Branco. O encontro serviu para formalizar a exigência da conclusão dos 72 quilómetros em falta entre Moraleja, Espanha, e Alcains, Portugal.

A Câmara de Idanha-a-Nova esteve presente com o vice-presidente, Vítor Mascarenhas, que afirmou que a implementação do Itinerário

Complementa 31 (IC 31) “é o passo decisivo para a afirmação do território”, sublinhando que “estamos a desenhar uma oportunidade transformadora. Estamos a projetar a possibilidade de reescrever o posicionamento da região no mapa, não como periferia, mas como centro”.

A posição de Idanha-a-Nova defende que a construção do IC 31 deve ser feita em perfil de autoestrada, com Vítor Mascarenhas “a rejeitar soluções de menor capacidade”, apelando ao sentido de responsabilidade do Estado, uma vez que “pagamos os mesmos impostos e cumprimos

as mesmas obrigações. O que pedimos é equidade. Viver no Interior não pode significar ter menos oportunidades” e acrescentou que “esta ligação é a prova de que a Raia não é uma linha que separa, mas um território comum, coeso e vibrante”.

Vítor Mascarenhas destacou também o papel de Idanha-a-Nova como “um nó estratégico vital, o corredor fundamental que conecta a Beira Baixa ao Norte da Extremadura e as duas capitais ibéricas”. Para o autarca, a infraestrutura “é a chave para inverter a dinâmica de fixação

e atração”.

A determinação das gentes da Raia terá uma expressão pública de união no próximo dia 20 de maio, com a Concentração Ibérica Cidadã na Ponte Internacional de Monfortinho.

A delegação da ATE contou ainda com as presenças do porta-voz da ATE, Francisco Martín; de Julián Delgado, da (AVEPLA); de Raquel Puertas, da Asociación de Pedagogos de Extremadura; de Christelle Domingos e Nuno Machado, da Câmara de Castelo Branco; e de Pedro Silveiro, vice-presidente da Câmara de Penamacor.

## Bodo de Aranhas regressa sábado

A Associação Comissão de Festas de Aranhas, com o apoio da Câmara de Penamacor e da Junta de Freguesia de Aranhas, organiza, o tradicional Bodo de Aranhas, que se realiza no próximo sábado, 2 de maio, a partir das 11 horas, no Recinto de Festas da aldeia. O evento inclui um almoço gratuito, aberto a todos que os queiram participar, onde serão servidas

iguarias típicas como chanfana de cabra, sopa de grão e feijoadada, confeccionadas em panela de ferro ao lume.

Após a refeição, a tarde será dedicada à animação cultural, com atuações do Grupo de Bombos da Associação de Jovens do Ferro, do Grupo de Concertinas da Covilhã e do Rancho Folclórico de Aranhas.

## Câmara aprova apoios para o Bodo de Aranhas e para o Foral da Bemposta

A Câmara de Penamacor aprovou, por unanimidade, na sessão do executivo realizada dia 16 de abril, apoios financeiros à Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Bemposta (ADRCB) e à Associação Comissão de Festas de Aranhas (ACFA), nos montantes de quatro mil euros e sete mil e quinhentos euros, respetivamente.

O apoio concedido à ADRCB tem em vista a organização das comemorações dos 516 anos da atribuição do foral a Bemposta, por D. Manuel I, que

este ano se realizam nos dias 30 e 31 de maio.

O apoio concedido à ACFA é para a realização do tradicional Bodo de Aranhas, uma tradição que remonta aos tempos de necessidade em que os mais abastados da Freguesia distribuía ajuda alimentar pelos mais carenciados, convertendo esse dia num festejo popular. Recorde-se que nesse dia, que este ano é assinalado no próximo sábado, 2 de maio, o ensopado de cabra é a estrela gastronómica principal.

## Mais de 100 bombos animam encontro



Penamacor acolheu, dia 18 de abril, o Encontro de Bombos da Freguesia de Penamacor, organizado pela Junta de Freguesia de Penamacor, com o apoio da Câmara de Penamacor, e que reuniu grupos de vários pontos do País e de Espanha, sendo que participam nesta segunda edição os Gaiteiros do Mondego, de Coimbra; o Grupo de Bombos Águias da Lage, de Vila Real; o Grupo de Bombos Toca a Bombar, de Cantar-Galo; os TamVal, de Valverde del Fresno, Espanha; o Grupo de Bombos da Associação de Jovens do Ferro; e

o grupo anfitrião, o Grupo de Bombos da Junta de Freguesia de Penamacor.

O programa começou ao início da tarde, com arruadas, e continuou a noite, no Largo D. Bárbara Tavares da Silva.

O Encontro de Bombos tem como principal objetivo levar à malha urbana da vila a sonoridade dos bombos, instrumento típico da Península Ibérica, do qual as suas particularidades variam de região para região, promovendo o encontro entre diferentes geografias através da música.

COM 93 POR CENTO DE EXECUÇÃO DA RECEITA

# Câmara apresenta contas positivas de 1,2 milhões de euros

Destaque para a menor taxa de execução do lado das despesas de capital, com obras estruturais a serem adiadas por ser ano eleitoral



A Câmara apresentou o Relatório e Contas em reunião do executivo

A Câmara de Penamacor apresentou, na reunião do executivo realizada dia 16 de abril, o Relatório e Contas do ano passado.

De acordo com o documento, a execução global da receita fixou-se em 93 por cento e a da despesa em 53 por cento. As receitas correntes arrecadadas em 2025 aproximam-se dos 13 milhões de euros, correspon-

dendo a uma taxa de execução de 98 por cento.

Já a execução orçamental das despesas correntes aproximou-se dos 10 milhões e meio de euros, tendo registado uma taxa de execução de 80 por cento. No que se refere às despesas de capital, a execução rondou os 2,4 milhões de

euros, correspondendo a uma taxa de execução de 22 por cento, sendo que neste ponto o presidente da Câmara, José Miguel Oliveira, lembrou que a taxa de execução das despesas de capital foi reduzida, sendo influenciada pelo ato eleitoral de 12 de outubro, o que levou a adiar algumas obras estru-

turais para este ano. De referir, ainda, que, em 2025, as receitas correntes arrecadadas pagaram a totalidade das despesas correntes, restando um saldo de cerca de 2,4 milhões de euros, sendo que o resultado líquido apurado no exercício de 2025 é positivo, num valor superior a 1,2 milhões de euros.

## Jornalismo debatido no Teatro Clube de Penamacor

O Teatro Clube de Penamacor recebeu, dia 18 de abril, o congresso *O jornalismo que temos. O jornalismo que queremos. O jornalismo de que precisamos*, promovido pelo *Jornal do Fundão* no âmbito das comemorações do seu 80.º aniversário, numa iniciativa coorganizada com a Câmara de Penamacor.

A sessão de abertura contou com a presença do ministro da Presidência, António Leitão Amaro, do presidente da Câmara de Penamacor, José Miguel Oliveira, e do diretor do *Jornal do Fundão*, Nuno Francisco.

Num contexto comunicacional em constante transformação, o congresso propôs uma reflexão alargada sobre os desafios do jornalismo contemporâneo, incluindo questões éticas e deontológicas, bem como a sustentabilidade dos órgãos de Comunicação Social, associada a modelos de negócio em mudança e às exigências crescentes colocadas às redações e aos gestores dos media.



O presidente da Câmara de Penamacor, José Miguel Oliveira, explicou que, “desde a primeira hora, o município respondeu afirmativamente ao desafio de receber estas jornadas, ainda mais sendo um tema premente e de extrema relevância na sociedade atual, que ganhou desafios redobrados com a massificação da informação disponível aos cidadãos”.

José Miguel Oliveira realçou que “nunca tivemos tanto acesso à informação e nunca fomos

tão mal informados. É um paradoxo que me assusta e me deixa preocupado com as próximas gerações” e sublinhou que “o pilar da informação e quem pode desmontar essa desinformação é o jornalista. Ele é a garantia da verdade e a salvaguarda do sistema democrático”, para concluir que “necessitamos de um jornalismo independente, que coloca questões difíceis, que foge do sensacionalismo e que procura a notícia. A garantia da liberdade de Imprensa e de

um jornalismo de qualidade é o caminho para a garantia da democracia”.

Aproveitando a presença de António Leitão Amaro, José Miguel Oliveira deixou, ainda, um apelo, afirmando que “a hora de inverter o declínio de serviços, de empresas e de pessoas no Interior do País é hoje e agora. Estes territórios necessitam de um Governo com visão, que olhe para eles, não como Interior, mas como sendo o centro da Península Ibérica, de dois países, de duas capitais europeias e de uma plataforma turística que é, atualmente, a maior a nível mundial, com 120 milhões de turistas. São necessários investimentos nos nossos territórios, nomeadamente a nível das acessibilidades, como seja a questão do IC31 ou a ligação à A23. Esses investimentos são importantes para combater o despovoamento, a desertificação e para aumentar o investimento económico. O momento é hoje e agora”.

APROVADO, POR UNANIMIDADE, EM SESSÃO DA CÂMARA

## Penamacor vai ter equipa de *walking football*

Na sequência do *feedback* positivo e do interesse demonstrado pelos participantes na ação de demonstração promovida pela Federação Portuguesa de Futebol (FPF) e pela Associação de Futebol de Castelo Branco (AFCB), realizada no dia 19 de fevereiro, em Penamacor, a Câmara de Penamacor aprovou, por unanimidade, na reunião de Câmara de 16 de abril, a criação da equipa Walking Football Penamacor.

Esta iniciativa pretende consolidar a prática da modalidade no concelho, assegurar uma oferta organizada e regular à população e integrar Penamacor em iniciativas de âmbito regional e nacional associadas ao Walking Football.

O Walking Football é uma



Uma prática desportiva para maiores de 50 anos

variante do futebol e tem como objetivo incentivar a prática desportiva para pessoas com idades superiores a 50 anos, promovendo a integração e o convívio em prol de uma vida

mais ativa.

Esta variante do futebol pretende combater o isolamento, o sedentarismo, a depressão, melhorar os índices de saúde e aumentar a interação

social dos seus praticantes.

Sem corridas, saltos, ras-teiras, carrinhos e cortes, o Walking Football surge como uma oferta adaptada de futebol, independentemente da idade e da condição física, visando proteger quem o pratica.

O Walking Football assume uma especial relevância, à medida que a idade avança, sendo que a sua natureza inclusiva, proporciona que pessoas com mais de 50 anos continuem ou iniciem a prática desportiva, através do futebol a andar.

Esta iniciativa insere-se na política do Município de promoção de estilos de vida saudáveis e envelhecimento ativo, nomeadamente através do apoio a esta tipologia de projetos inclusivos e com impacto social.

## Vitória Clube Benquerenças em destaque na Meia Maratona Alcains-Castelo Branco



No passado sábado, 25 de abril, os atletas do Vitória Clube Benquerenças estiveram em exce-

lente plano na Meia Maratona Alcains-Castelo Branco.

Jamie Rock foi 2.º da geral

e 1.º classificado no escalão de Veteranos, com João Baptista e Miguel Baptista a completarem o pódio do escalão, em 2.º e 3.º lugar, respetivamente.

E o fim de semana termi-

nou em grande, com presenças de sucesso também na Mini Meia Maratona Alcains-Castelo Branco, nos 56 km da Madeira Island Ultra Trail e nos 23 km dos Trilhos de Pina Manique.

### FUTSAL | LIGA I

21ª Jornada - 17 de abril

Rio Ave	5-2	SC Braga
Sporting	10-1	FC Famalicão
Benfica	4-2	Leões P. Salvo
Ferreira do Zêzere	3-0	Torreense
<b>AD Fundão</b>	<b>3-1</b>	<b>Elétrico</b>
20/04 Caxinas	7-4	Qta Lombos

22ª Jornada - 2 de maio

Elétrico	-	ADCR Caxinas
<b>FC Famalicão</b>	-	<b>AD Fundão</b>
Leões Porto Salvo	-	Sporting
Torreense	-	Benfica
SC Braga	-	Ferreira do Zêzere
Quinta dos Lombos	-	Rio Ave

### Classificação

Equipa	Pts...	J
1 Benfica	58	21
2 Sporting	55	21
3 SC Braga	36	21
4 Leões Porto Salvo	36	21
5 Rio Ave	32	21
6 Ferreira do Zêzere	30	21
7 Torreense	23	21
<b>8 AD Fundão</b>	<b>20</b>	<b>21</b>
9 Quinta dos Lombos	19	21
10 Elétrico	19	21
11 ADCR Caxinas	17	21
12 FC Famalicão	16	21

### FUTSAL | TAÇA DE PORTUGAL

Quartos-de-final - 22 de abril

Oitavos-de-final - 4 de abril

Ferreira do Zêzere	6-0	ACD Ladoeiro
--------------------	-----	--------------

AD Fundão	1-3	Viseu 2001
ACD Ladoeiro	3-1	Portimonense

### Resultados e Classificações

#### FUTEBOL | LIGA 3 | MANUT. | SÉRIE 2

9ª Jornada - 25 de abril

Amora FC	1-2	Lusitano GC
Atlético CP	0-1	1º Dezembro
<b>Caldas SC</b>	<b>1-1</b>	<b>SC Covilhã</b>

10ª Jornada - 2 de maio

SC Covilhã	-	Amora FC
1º Dezembro	-	Caldas SC
Lusitano GC	-	Atlético CP

### Classificação

Equipa	Pts...	J
1 Lusitano GC	24	9
2 Atlético CP	23	9
3 Caldas SC	19	9
<b>4 SC Covilhã</b>	<b>17</b>	<b>9</b>
5 1º Dezembro	13	9
6 Amora FC	12	9

#### FUTEBOL | C. PORT. | SUB. | SÉRIE B

1ª Jornada - 26 de abril

At. Malveira	1-2	Louletano
<b>FC Oliv. Hospital</b>	<b>1-2</b>	<b>Vitória Sernache</b>

2ª Jornada - 3 de maio

FC Oliv. Hospital	-	Louletano
<b>Vitória Sernache</b>	-	<b>At. Malveira</b>

### Classificação

Equipa	Pts...	J
1 <b>Vitória Sernache</b>	<b>3</b>	<b>1</b>
2 Louletano	3	1
3 At. Malveira	0	1
4 FC Oliv. Hospital	0	1

#### FUTEBOL | DISTRITAL

1ª Jornada

01/02 Ág. Moradal	ADI Atalaia C.
-------------------	----------------

19ª Jornada - 26 de abril

SC Covilhã B	0-2	Alcains
Ac. Fundão	4-0	UD Belmonte
Atalaia do Campo	0-3	Sertanense
ADC Proença	1-2	Cabeçudo
ARC Oleiros	0-2	Idanhense
Pedrógão	2-1	Ág. do Moradal

20ª Jornada - 3 de maio

Idanhense	-	ADC Proença
Sertanense	-	Alcains
UD Belmonte	-	At. do Campo
Águias do Moradal	-	ARC Oleiros
Pedrógão	-	SC Covilhã B
ACRD Cabeçudo	-	Ac. Fundão

### Classificação

Equipa	Pts...	J
1 Sertanense	48	19
2 Alcains	44	19
3 Ac. Fundão	41	19
4 Pedrógão	35	19
5 Idanhense	31	19
6 ACRD Cabeçudo	28	19
7 ADC Proença-a-Nova	25	19
8 Águias do Moradal	18	18
9 SC Covilhã B	17	19
10 ARC Oleiros	17	19
11 Atalaia do Campo	13	18
12 UD Belmonte	0	19

#### FUTSAL | II DIV. | MANUT. | SÉRIE 1

10ª Jornada - 18 de abril

B. B. Esperança	5-2	Nog. e Tenões
AMSAC	5-3	Marítimo
AD J. Antunes	5-4	Leões P. Salvo B
Dín. Sanjoanense	2-0	Albufeira Futsal

11ª Jornada - 2 de maio

Marítimo	-	Nogueiró e Tenões
AMSAC	-	AD Jorge Antunes
<b>Albufeira Futsal</b>	-	<b>B. Boa Esperança</b>
03/05 Leões P. Salvo B	-	Dinamo Sanj.

### Classificação

Equipa	Pts...	J
1 AMSAC	21	10
<b>2 Bairro Boa Esperança</b>	<b>17</b>	<b>10</b>
3 Nogueiró e Tenões	17	10
4 Dinamo Sanjoanense	17	10
5 AD Jorge Antunes	16	10
6 Leões Porto Salvo B	12	10
7 Marítimo	12	10
8 Albufeira Futsal	0	10

#### FUTSAL | II DIV. | MANUT. | SÉRIE 2

9ª Jornada

25/04 CS São João	2-2	Burinhosa
-------------------	-----	-----------

10ª Jornada - 18 de abril

<b>Boavista FC</b>	<b>7-10</b>	<b>ACD Ladoeiro</b>
GDCP Livramento	7-2	Burinhosa
Modicus	3-4	Nun' Álvares
19/04 CS S. João	2-4	Reguilas Tires

11ª Jornada - 2 de maio

26/04 Livramento	3-5	Modicus
Nun' Álvares	-	Boavista FC
<b>ACD Ladoeiro</b>	-	<b>CS São João</b>
Burinhosa	-	Reguilas Tires

### Classificação

Equipa	Pts...	J
1 <b>ACD Ladoeiro</b>	<b>22</b>	<b>10</b>
2 Burinhosa	20	10
3 Nun' Álvares	19	10
4 Reguilas Tires	17	10
5 Modicus	15	11
6 GDCP Livramento	13	11
7 CS São João	11	10
8 Boavista FC	1	10



**José Fitas Luiz**  
04/05/2026  
Faz 1 ano que partiste

*A distância permite a saudade  
Mas nunca o esquecimento  
Por mais longe que estejas  
Estás sempre no nosso pensamento.  
Tua Mãe, Pai e Irmão*

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco



**Mª Cruz Corrente**

Faleceu, no passado dia 20 de abril de 2026, Maria da Cruz Cardoso Corrente, de 63 anos de idade, natural de São Matias, Nisa e residente em Cebolais de Cima.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



**Patrocínia Robalo**

Faleceu, no passado dia 23 de abril de 2026, Patrocínia Nunes Robalo, de 98 anos de idade, natural e residente em Aranhas.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



**Manuel Carreiro**

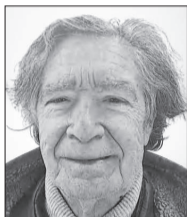
Faleceu no passado dia 22 de abril de 2026, Manuel dos Santos Carreiro, de 82 anos de idade era natural de Penha Garcia e residia em Feijó, Almada. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

**AGRADECIMENTO**

Seu filho, nora, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco



**Carlos Batista**

Faleceu, no passado dia 18 de abril de 2026, Carlos Manuel Batista, de 80 anos de idade, natural de Santarém e residente em Cascais.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



**Mª Elisa Mendes**

Faleceu, no passado dia 26 de abril de 2026, Maria Elisa Romãozinho Mendes, de 85 anos de idade, natural e residente em Cebolais de Cima.

**AGRADECIMENTO**

Seus netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



**Maria Martins**

Faleceu no passado dia 26 de abril de 2026, Maria Martins, de 98 anos de idade, natural e residente em Penha Garcia.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, nora, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais da Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



**Prof.ª Mª Helena Marques**

Faleceu, no passado dia 21 de abril de 2026, Prof.ª Maria Helena Almeida Reis Marques, de 77 anos de idade, natural de Valhelhas, Guarda e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seu marido, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



**Maria Santos**

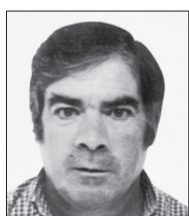
Faleceu, no passado dia 26 de abril de 2026, Maria dos Santos, de 93 anos de idade, natural e residente em Proença-a-Velha.

**AGRADECIMENTO**

Seu filho, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



**Francisco Vaz**

Faleceu, no passado dia 17 de abril de 2026, Francisco Ribeiro Vaz, de 85 anos de idade, natural de Zebreira e residente em Saint-Avertin, Tours.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



**João Mateus**

Faleceu, no passado dia 22 de abril de 2026, João Paulo da Silva Mateus, de 52 anos de idade, natural de Bafareira, Estreito e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



**Mª Conceição Lobato**

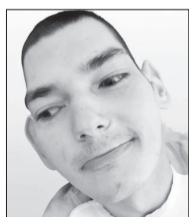
Faleceu, no passado dia 25 de abril de 2026, Maria da Conceição Coelho Lobato, de 94 anos de idade, natural de Oledo e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



**José Silva**

Faleceu, no passado dia 26 de abril de 2026, José Carlos Afonso da Silva, de 31 anos de idade, natural e residente em Vale Ferradas, Sarzedas.

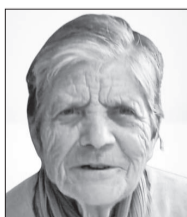
**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

Agradecem ainda, de forma especial, à APPACDM de Castelo Branco por todo o apoio, profissionalismo, carinho e dedicação com que sempre cuidaram do seu ente querido.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



**Gracilda António**

Faleceu, no passado dia 23 de abril de 2026, Gracilda Maria António, de 81 anos de idade, natural e residente em Barbaldo.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, nora, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



**Mª João Fernandes**

Faleceu, no passado dia 20 de abril de 2026, Maria João Ribeiro Fernandes, de 56 anos de idade, natural e residente em Montes da Senhora.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**rádio rds**  
98.7 FM - Beira Baixa  
Quem LIGA, Não Desliga!  
De Norte a Sul do País

**URBANAFM**  
muito mais música  
100.8 FM 97.5

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas trinta e seis do livro notas número quatrocentos e dezassete-G, **JOSÉ LUIZ DE SOUSA CORDEIRO**, NIF 159 947 766 e sua mulher, **MARIA DO ROSÁRIO MARTINS DE SOUZA CORDEIRO**, NIF 116 312 262, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Águas, concelho de Penamacor, residentes em Rua Movimento das Forças Armadas, n.º 9-A, Foros de Amora, freguesia de Amora, concelho de Seixal, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 07404228 9ZX2, válido até 08/11/2028 e número 04460500 5ZY2, válido até 08/11/2028, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

**Um - prédio rústico** composto por horta, com a área de quinhentos e vinte metros quadrados, sito em Lameirinhas, União das Freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires, extinta freguesia de Águas, concelho de Penamacor, a confrontar do norte com Abílio Silvestre e José António Proença Salvado, do sul com herdeiros de Maria de Fátima Florinda Cordeiro Fernandes, do nascente com Abílio Silvestre e do poente com caminho público, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Guilhermino de Sousa sob o artigo 9, secção L, da União das Freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires, o qual provem do artigo 9, secção L da extinta freguesia de Águas, com o valor patrimonial atual e atribuído de quarenta e seis euros e noventa e sete cêntimos.

**Dois - prédio rústico** composto por horta, com a área de cento e vinte metros quadrados, sito em Batuqueiro, União das Freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires, extinta freguesia de Águas, concelho de Penamacor, a confrontar do norte com caminho público, do sul e do nascente com herdeiros de Maria de Lurdes Pereira Robalo e do poente com herdeiros de Maria José Sousa e herdeiros de António Sousa, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Guilhermino de Sousa sob o artigo 135, secção I, da União das Freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires, o qual provem do artigo 135, secção I da extinta freguesia de Águas, com o valor patrimonial atual e atribuído de dez euros e noventa e sete cêntimos.

**Três - prédio rústico** composto por cultura arvense-granitos, construção rural e leitos de curso de água, com a área de mil e seiscentos metros quadrados, sito em Batuqueiro, União das Freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires, extinta freguesia de Águas, concelho de Penamacor, a confrontar do norte com Elisa Maria Pereira da Costa e Patrícia Graça Abreu, do sul com herdeiros de Maria de Lurdes Pereira Robalo, do nascente com herdeiros de António de Sousa e Filipe Poynor e do poente com David Alexandre de Matos Galante, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de António de Sousa sob o artigo 139, secção I, da União das Freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires, o qual provem do artigo 139, secção I da extinta freguesia de Águas, com o valor patrimonial atual e atribuído de oito euros e trinta e quatro cêntimos.

**Quatro - prédio rústico** composto por oliveiras e vinha, com a área de duzentos metros quadrados, sito em Patuda, freguesia e concelho de Penamacor, a confrontar do norte com herdeiros de Carlos da Costa Antunes, do sul com caminho público e do nascente e do poente com José Luis de Sousa Cordeiro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Guilherme de Sousa sob o artigo 55, secção BR, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezoito euros e trinta e três cêntimos.

Está conforme o original.  
Castelo Branco, vinte de Abril de dois mil e vinte seis.  
**A Notária,**  
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

www.gazetadointerior.pt  
**Gazeta DO INTERIOR**

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas oitenta e quatro do livro notas número quatrocentos e dezassete-G, **ANA VANESSA DE ALMEIDA GONÇALVES**, NIF 218 528 728, solteira, maior, natural da freguesia de concelho de Castelo Branco, residente na Rua Visconde Vale da Sobreira, n.º 42 J, freguesia de Espírito Santo, Nossa Senhora da Graça e São Simão, concelho de Nisa, titular do cartão de cidadão número 12831242 4ZW4, válido até 03/08/2031, emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico** composto por terra de cultura arvense com oliveiras, com a área de mil e duzentos metros quadrados, sito em Vale Mendinho, freguesia de Salgueiro do Campo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número trezentos e vinte seis/Freguesia de Salgueiro do Campo, com registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de Rodrigo Gonçalves, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Cesaltina Pires, residente na Rua da Rata, Juncal do Campo, Manuel Abreu Carvalhão, viúvo, residente na Quinta do Amieiro de Cima, 38-A, 2.º andar esquerdo, em Castelo Branco, Alzira Gonçalves de Azevedo, casada sob o regime de comunhão geral de bens com Francisco dos Anjos Mousinho, residente na Rua Camilo Castelo Branco, 22, em Castelo Branco, Carlos Manuel Gonçalves Abreu Carvalhão, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Maria Isabel Caniço de Albuquerque Carvalhão, residente na Rua Professor Santos Lucas, lote 1659, 2.º andar esquerdo, em Lisboa, pela apresentação um, de oito de Julho de mil novecentos e oitenta e sete, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Rodrigo Gonçalves, sob o artigo 28, secção E, com o valor patrimonial atual e atribuído de sete euros e setenta e quatro cêntimos.

Está conforme o original.  
Castelo Branco, vinte e sete de Abril de dois mil e vinte seis.  
**A Notária,**  
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

**Cinema:**  
30 de abril a 6 maio

**SALA 1 - O DIABO VESTE PRADA 2 - M/12 - ESTREIA NACIONAL** | Todos os dias: 14:00h | 16:30h | 19:00h | 21:30h  
**SALTITÕES (VP) - M/6 | Dom.: 11:00h**

**SALA 2 - MICHAEL - M/12** | Todos os dias: 13:50h | 16:25h | 21:40h  
**A MÚMIA DE LEE CRONIN - M/16** | Todos os dias: 19:00h  
**SUPER MARIO GALAXY - O FILME (VP) - M/6 | Dom.: 11:05h**

**SALA 3 - SUPER MARIO GALAXY - O FILME (VP) - M/6** | Todos os Dias: 14:00 | 16:20h  
**DIVINA COMÉDIA - M/14 - ESTREIA NACIONAL** | Todos os Dias 19:00h  
**THAT TIME I GOT REINCARNATED AS A SLIME O FILME: LÁGRIMAS DO MAR AZUL-CELESTE - M/12 - ESTREIA NACIONAL** | Todos os Dias 21:35h  
**JUNGLE BEAT 2: VIAGEM AO PASSADO (VP) - M/6 | Dom.: 11:10h**

**VALE DE DESCONTO**  
Na compra de 1 bilhete  
Obrigatória a apresentação desde cupão na bilheteira  
**Centro Comercial Alegro - Castelo Branco**

**Cinebox**  
C I N E M A S

**COMPRA**

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijuteria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas quarenta e uma do livro notas número quatrocentos e dezassete-G, **MANUEL DOS SANTOS FAZENDA MANZARRA**, NIF 186 134 428 e sua mulher, **MARIA ALZIRA FOLGADO MARTINS MANZARRA**, NIF 186 134 436, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Escalos de Baixo, concelho de Castelo Branco, residentes em 12 Rue de Bel Air, 28210 Nogent Le Roi, França, titulares dos cartões de cidadão, respetivamente, número 04149426 1ZZ9, válido até 08/05/2028 e número 04118541 2ZZ2, válido até 08/05/2028, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico** composto por olival e cultura arvense em olival, com a área de vinte e dois mil metros quadrados, sito em Vale das Vacas, freguesia de Escalos de Baixo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Margarida Maria Pires dos Reis Fazenda e outro, do sul com Joaquim Coelho Galante e outro, do nascente com "Sicorgas Sociedade Imobiliária, S.A." e do poente com Adriano do Nascimento Silva e outros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números mil e quarenta e seis, mil cento e doze e mil quatrocentos e seis todos da freguesia de Escalos de Baixo, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Manuel dos Santos Fazenda Manzarra, sob o artigo 353, secção H, com o valor patrimonial atual e atribuído de cento e vinte e nove euros e trinta e um cêntimos.

Está conforme o original.  
Castelo Branco, vinte e dois de Abril de dois mil e vinte seis.  
**A Notária,**  
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

**Sudoku Caos 10** por Joaquim Bispo

	7	3				0			6
1		2	8						
		6	9		0	5			
0	5						9	7	
	3			8	5				2
				9	2		6		
9			2	4			3		
	4	1					6		9
7				1				3	
8			4		3	6		0	

**Solução**

1	0	7	6	3	2	4	5	9	8
5	3	8	9	4	1	6	0	2	7
9	2	6	5	8	0	7	1	4	3
0	5	3	1	7	4	2	8	6	9
8	9	0	2	6	3	5	7	1	4
2	4	1	7	5	8	0	6	3	9
7	6	2	8	1	9	3	4	5	0
3	1	5	4	0	7	9	6	8	2
4	7	6	3	9	5	8	2	0	1
6	8	4	0	2	9	1	3	7	5

**DIFICULDADE:** Alta  
**OBJETIVOS:** Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 0 a 9.  
**NOTA:** Esta variedade só se distingue do Sudoku Caos habitual por ter linhas, colunas e blocos de 10 algarismos.  
**DICA:** Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.

## O TEMPO

QUINTA max. 22 | min. 10

céu nublado

SEXTA max. 24 | min. 10

céu pouco nublado

SÁBADO max. 21 | min. 11

céu nublado

DOMINGO max. 22 | min. 10

céu nublado



Gazeta do Interior  
29 de abril de 2026

# Gazeta

## DO INTERIOR

## Orca acolhe primeiro Festival do Borrego



A Freguesia da Orca, no Concelho do Fundão, é palco, entre a próxima sexta-feira e domingo, 1 a 3 de maio, da primeira edição do Festival do Borrego - Sabores da Orca. O evento celebra a gastronomia regional, com foco no borrego, e as tradições ligadas à pastorícia da zona Sul da Serra da Gardunha, onde não faltará muita animação, num programa pensado para toda a família.

Durante os três dias do Festival é dado destaque ao ciclo de conferências *O borrego a Sul da Gardunha*, contando, per-

manentemente, com mercado artesanal com produtos locais genuínos; exposição de gado ovino e dos melhores produtos agrícolas; demonstração de condução de rebanho e cães de guarda (raça Pastor); preparação e confeção de alimentos ao vivo; animação de rua.

No programa é de destacar, na próxima sexta-feira, 1 de maio, a atuação do grupo de cantares ARCO/Orca, e às 23 horas o espetáculo com Augusto Canário e Amigos; no próximo sábado, 2 de maio, às 10h30, realizar-se-á uma oficina do queijo, na Casa do Queijo, ao que se junta uma demonstração de tosquia manual e automática e à noite atuará o artista Saul. No próximo domingo, 3 de maio, às nove horas, terá início o 1.º Passeio Pedestre Rota dos Pastores, com visita guiada a uma queijaria e ordenha, uma oficina de alegrias e trufas e o concurso e leilão de borregos.

DE 1 A 3 DE MAIO, INTEGRADA NAS FESTAS DE S. TIAGO MENOR, AS MAIAS

## Peral recebe IV Feira Mostra de Caprinicultura

O Peral, no Concelho de Proença-a-Nova, recebe, entre sexta-feira e domingo, 1 a 3 de maio, a IV Feira Mostra de Caprinicultura. Integrada nas festas em honra de S. Tiago Menor, *As Maias*, a iniciativa pretende continuar a valorizar a caprinicultura enquanto setor agrícola estratégico para o território, promovendo a biodiversidade, a economia local e as práticas rurais sustentáveis. Ao longo dos três dias, o público poderá visitar expositores dedicados à caprinicultura, participar em atividades culturais e gastronómicas e assistir a momentos de animação musical e teatral.

O destaque musical desta edição é Tiago Silva, que sobe ao palco na noite do próximo



sábado, 2 de maio, às 22 horas. A programação conta ainda com atuações de Artur & Márcia, DJ Sundays, Amigos do Presidente, Luís António e do Grupo de Danças e Cantares dos Montes da Senhora.

A Feira apresenta também oficinas gastronómicas, pa-

lestras temáticas, celebrações religiosas, torneios tradicionais e animação contínua no recinto.

Recorde-se que além da Feira Mostra de Caprinicultura, a Câmara de Proença-a-Nova promove ao longo do ano outros eventos gastronómicos de

referência, como o Festival da Cereja e do Limão, nos Montes da Senhora, de 22 a 24 de maio; o Festival do Peixe do Rio, em São Pedro do Esteval, a 10 e 11 de julho; o Festival do Plangaio e do Maranhão, de 18 a 20 de setembro; bem como a Festa do Município, de 12 a 14 de junho.

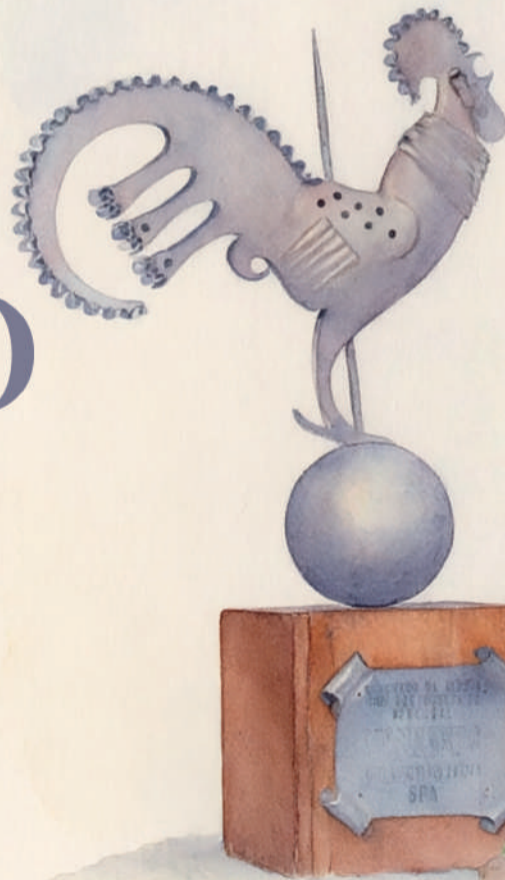
A Feira é organizada pela Câmara de Proença-a-Nova em parceria com a Comissão de Festas das Maias, a AcriPínhal e a União de Freguesias de Proença-a-Nova Nova e Peral, com o principal objetivo de promover os produtores da região e sensibilizar para a importância da preservação das raças caprinas e das práticas agrícolas sustentáveis.

## Festa do Castelo Monsanto

Divina Santa Cruz

1 a 3 de maio de 2026

Vinde às Terras da Idanha



idanha.pt

